

MINISTÉRIO DA SAÚDE



MANUAL

WEB SERVICE

BASE NACIONAL DE DADOS
DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

MANUAL DE
INTEGRAÇÃO



Brasília - DF
2018



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS.
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica

WEB SERVICE

Manual de integração

Versão 2.3 – 10/2018

Brasília, 2018.

SUMÁRIO

1. Introdução	5
1.1. O que é a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica	5
1.2. O que é Web Service	6
1.3. O que é Sistema de Suporte à Decisão	7
2. Regras de envio	8
3. Prazos	16
3.1. Prazos para início da transmissão dos dados.....	16
3.2. Prazos para envios, consultas, retificações e exclusões	18
4. Lógica do Web Service	19
4.1. Padrão de envio.....	19
4.2. Confirmação do envio e tempo de processamento	20
4.3. Número do Protocolo.....	20
4.4. Códigos de Registro.....	20
4.5. Limite de envio	22
4.6. Campos facultativos	22
4.7. Status de processamento.....	23
4.8. Métodos de consulta.....	23
4.9. Método de exclusão	24
4.10. Métodos de retificação	25
4.11. Correção de dados enviados	25
4.12. CNS não cadastrados no Cadsus	26
4.13. Diferenças entre o envio Síncrono e Assíncrono	26
5. Conjunto de dados pactuados para envio.....	28
5.1. Conjunto de dados de Posição de estoque	28
5.2. Conjunto de dados de Entradas	28
5.3. Conjunto de dados de Saídas	29
5.4. Conjunto de dados de Dispensações	29
5.5. Conjunto de dados de Avaliações Deferidas.....	29
6. GitHub	31
7. Solicitação de perfil de acesso	32
7.1. Cadastro de novo usuário	32
7.2. Solicitação de Acesso ao Web Service	33
7.3. Envio de ofício ao Ministério da Saúde.....	37
8. Endereços de acesso ao web service - WSDL.....	39

9. Métodos disponíveis	40
10. Testes iniciais e Primeiro envio	41
10.1. Exemplos de XML	41
10.2. Massa de dados.....	41
10.3. Realizar a primeira transmissão	43
11. SoapUI	44
11.1. Adicionar novo projeto no SoapUI	45
11.2. Informar Usuário e Senha	49
11.3. Enviar XML.....	52
11.4. Validar XML antes do envio.....	54
11.5. Novos testes no SoapUI	56
12. Dicionário de Dados	58
12.1. Métodos de informar	58
12.1.1. Posição de estoque	58
12.1.2. Entradas.....	59
12.1.3. Saídas.....	61
12.1.4. Avaliações.....	64
12.1.5. Dispensação.....	65
12.2. Métodos de Retificar	68
12.3. Método de Excluir	68
12.4. Métodos de Consulta	71
12.4.1. Consultar Processamento	71
12.4.2. Consultar Inconsistência	72
12.4.3. Consultar Reprocessamento	72
12.5. Retornos do web service	74
12.5.1. Recebimento de XML	74
12.5.2. Retorno de consulta de processamento	75
12.5.3. Retorno de inconsistência.....	75
12.5.4. Retorno de consulta de reprocessamento	76
13. Mensagens de Erro.....	78
14. Informações Adicionais	82
14.1. Sítios eletrônicos	82
14.2. FAQ.....	82
14.3. GitHub	82
14.4. Contato.....	82

14.5.	Atualizações do Manual de Integração	82
15.	Anexos.....	83
15.1.	Modelo de Ofício para solicitação de acesso ao Web Service e Sistema de Suporte à Decisão	83
16.	Notas de atualização	84

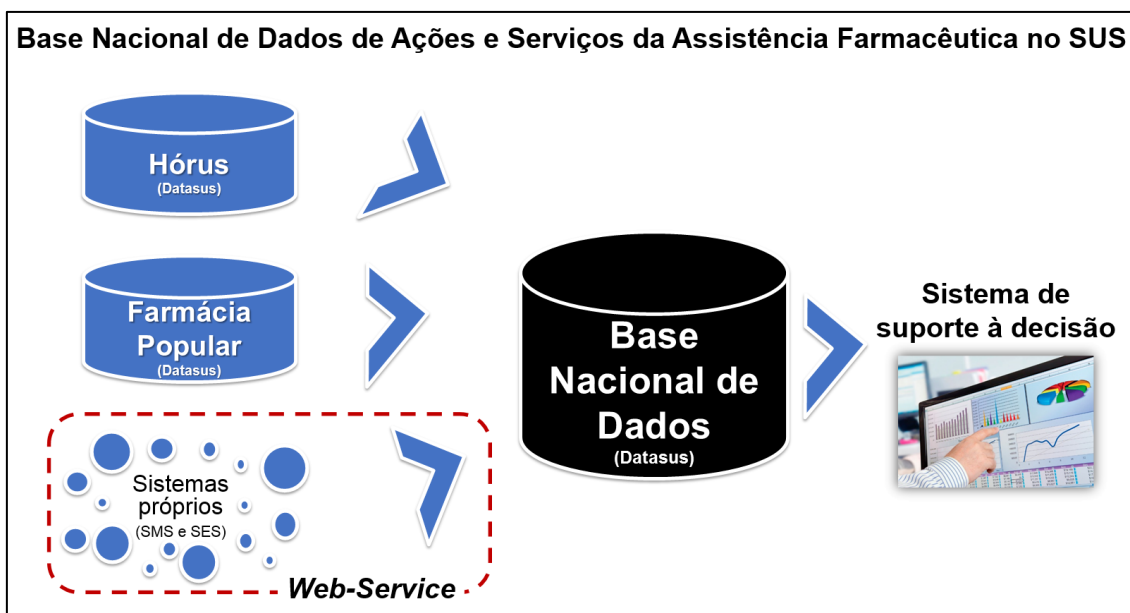
1. INTRODUÇÃO

1.1. O que é a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica

A Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (BNAFAR) é a consolidação dos dados nacionais de posição de estoque, entradas, saídas, avaliações e dispensações realizadas pelos estabelecimentos de saúde dos Municípios, Estados e Distrito Federal para os medicamentos padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). O objetivo da BNAFAR é a formação de base de dados que permita o monitoramento constante e sistemático das políticas de saúde no SUS, envolvendo o Componente Básico da Assistência Farmacêutica, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.

A BNAFAR foi instituída pela Portaria nº 957/2016/GM/MS e complementada posteriormente pela Portaria nº 938/2017/GM/MS, sendo hoje regulamentada pela Portaria de Consolidação nº 1/MS, de 28/09/2017. Ela é constituída por dados do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), serviço de envio de dados (web service) e Sistema Autorizador do Programa Farmácia Popular.

Para adequação as normativas descritas nas Portarias acima, os entes federativos que não utilizam o Hórus devem aderir ao referido sistema ou desenvolver solução informatizada para garantir a transmissão dos dados e eventos por meio do web service. Já para o conjunto de dados e eventos referente ao Programa Farmácia Popular do Brasil, esse será incorporado diretamente pelo Ministério da Saúde à BNAFAR.



A BNAFAR trará imensos benefícios para a saúde pública do Brasil, e consequentemente para os municípios, estados e, principalmente, para os pacientes atendidos no SUS. Anualmente, o Ministério da Saúde, Estados e Municípios alocam bilhões de reais na

assistência farmacêutica. Contudo, o SUS não possui uma visão nacional das informações sobre tais ações, com dados epidemiológicos e de acesso aos medicamentos, algo que a BNAFAR possibilitará. Assim, com a BNAFAR o SUS poderá gerir melhor os recursos públicos, programar melhor as políticas públicas em saúde, direcionando mais recursos para as localidades e situações clínicas que mais necessitam e, também, evitar o desperdício de recursos públicos (ex: perda de medicamentos por validade vencida.)

1.2. O que é Web Service

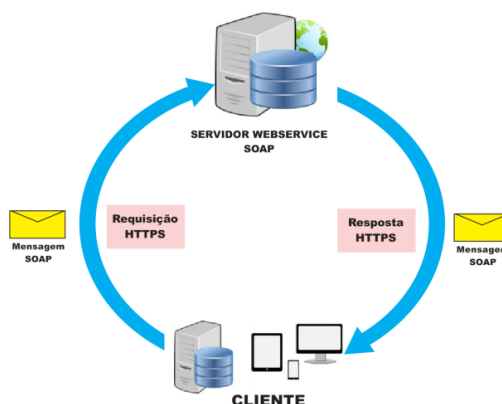
Em termos gerais, web service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações. Com essa tecnologia é possível que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis.

Em termos técnicos, conceituar um web service é algo complicado visto que inúmeros autores o conceituam de formas distintas, desta forma apresenta-se aqui o conceito mais difundido descrito pela W3C (World Wide Web Consortium), conforme abaixo.

Segundo a W3C um web service é um sistema de software projetado para suportar interação entre duas máquinas por meio de uma rede. Possui uma interface descrita em formato de máquina processável (WSDL – WebService Description Language), que possibilita que sistemas interajam com o web service por mensagens SOAP (Simple Object Access Protocol) normalmente enviadas através de HTTP (Hypertext Transfer Protocol) com uma serialização XML em conjunto com outras normas relacionadas a Web (W3C, 2016).

É importante ressaltar que o web service ignora completamente plataformas ou sistemas operacionais utilizados visto que está baseada em protocolos de mensagem padronizados da web criando assim uma camada de interoperação entre os mais variados sistemas.

Na figura abaixo, temos uma descrição do conceito exposto:



Como se pode perceber por meio da figura acima, web services são mais comuns do que se imagina, estão presentes em nossos dispositivos móveis, sistemas de grandes empresas e vários sistemas de informação disponíveis pela rede.

O objetivo do web service da BNAFAR é permitir a interoperabilidade para que Municípios, Estados e Distrito Federal, que não utilizam o sistema Hórus, possam enviar as informações referentes a posição de estoque, entradas, saídas, dispensações e avaliações, no âmbito dos medicamentos contidos na RENAME para a BNAFAR.

1.3. O que é Sistema de Suporte à Decisão

A Portaria GM/MS nº 957/2016 determina que o Ministério da Saúde deva disponibilizar um Sistema de Suporte à Decisão (SSD) para que os entes federativos possam realizar consultas aos dados enviados a BNAFAR.

Esse SSD será desenvolvido pelo Ministério da Saúde utilizando uma ferramenta de Business Intelligence (BI) que têm como objetivo gerar informação a partir de banco de dados internos e externos, e que proporcionam aos gestores soluções que auxiliam e aprimoram o processo de tomada de decisão. Esse sistema será disponibilizado pelo Ministério da Saúde no prazo de até 90 dias após a disponibilização do web service em produção.

Esse tipo de ferramenta permite que o gestor realize o monitoramento de processos operacionais e estratégicos de forma simples e rápida, pois tem uma interface amigável para que o usuário consiga aproveitá-la ao máximo.

Assim que o desenvolvimento do SSD esteja finalizado, os municípios e estados que já possuem acesso ao web service serão informados sobre a disponibilização do SSD.

2. REGRAS DE ENVIO

1. O código do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) informado deve ser o código do estabelecimento de saúde onde a operação foi realizada.

2. A posição de estoque do último dia do mês deverá ser enviada por estabelecimento de saúde. Para os medicamentos do Anexo III da RENAME, caberá aos estados o envio dos dados de posição de estoque de todos estabelecimentos de saúde de sua esfera que possuem este tipo de produto estocado.

3. Os produtos deverão ser identificados por meio do Código de Identificação do Tipo de Produto, conforme descrição a seguir:

Código de identificação do tipo de produto	Descrição
B	Produtos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (Anexos I e IV da RENAME) conforme regra de financiamento da Portaria 1555/2013.
E	Produtos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Anexo III da RENAME) conforme regra de financiamento da Portaria 1554/2013.
S	Produtos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (Anexos II e IV da RENAME) com financiamento federal.
O	Produtos da RENAME financiados somente com recursos próprios do ente.

Ao enviar os códigos dos produtos, os usuários de web service deverão concatenar o código de tipo de produto com o código do produto.

Ex: Para informar o produto “Ziprasidona 80 mg cap” (BR0342320U0041) do tipo “Especializado” (E), o usuário deverá enviar para o web service o código “EBR0342320U0041”.

4. A quantidade do produto e o valor financeiro deverão ser informados de acordo com a menor unidade de fornecimento, exceto para os seguintes produtos, os quais devem seguir a unidade de fornecimento indicada na Tabela abaixo. Para os dados dos produtos do Anexo III deverá ser informada a menor unidade de fornecimento, conforme procedimento da Tabela SIGTAP.

CATMAT	Princípio ativo / descrição	Concentração	Forma farmacêutica	Menor unidade de fornecimento	Detalhamento da menor unidade de fornecimento
BR0268956U0042	Levonorgestrel	0,75mg	comprimido	1 cartela	1 cartela com 2 comprimidos
BR0272789U0042	Levonorgestrel + etinilestradiol	0,15 + 0,03mg	comprimido	1 cartela	1 cartela com 30 comprimidos
BR0267733U0042	Noretisterona	0,35mg	comprimido	1 cartela	1 cartela com 35 comprimidos
BR0328361U0042	Rifampicina + clofazimina + dapsona (Esquema Multibacilar Adulto)	300mg + [100mg e 50mg] + 100mg	comprimido	1 blister	1 blister com Tratamento Multibacilar Adulto para 30 dias (32 cápsulas + 28 comprimidos).
BR0328362U0042	Rifampicina + clofazimina + dapsona (Esquema Multibacilar Infantil)	[150mg e 300mg] + 50mg + 50mg	comprimido	1 blister	1 blister com Tratamento Multibacilar Infantil para 30 dias (18 cápsulas e 28 comprimidos).
BR0328364U0042	Rifampicina + dapsona (Esquema Paucibacilar Adulto)	300mg + 100mg	comprimido	1 blister	1 blister com Tratamento Paucibacilar Adulto para 30 dias (2 cápsulas e 28 comprimidos).
BR0328363U0042	Rifampicina + dapsona (Esquema Paucibacilar Infantil)	[150mg e 300mg] + 50mg	comprimido	1 blister	1 blister com Tratamento Paucibacilar Infantil para 30 dias (2 cápsulas e 28 comprimidos).
BR0333446U0118	Palivizumabe*	100mg	pó liof inj	frasco-ampola	mg
BR0426668U0118	Palivizumabe*	50mg	pó liof inj	frasco-ampola	mg
BR0446467U0229	Palivizumabe*	100mg/ml	solução injetável 0,5 ml	frasco-ampola	mg
BR0446467U0005	Palivizumabe*	100mg/ml	solução injetável 1,0 ml	frasco-ampola	mg
BR0267498U0042	Complemento alimentar p/ paciente fenilcetonurico maior de 1 ano - formula de aminoácidos isenta de fenilalanina	1g	pó	1 grama	1 grama
BR0267499U0042	Complemento alimentar p/ paciente fenilcetonurico menor de 1 ano - formula de aminoácidos isenta de fenilalanina	1g	pó	1 grama	1 grama
BR0435700EU0032	Ombitasvir/veruprevir/rito navir + dasabuvir	12,5/75/50 MG + 250 MG	Comprimido revestido	1 cartela	1 cartela com 4 comprimidos revestidos

*registro deverá ser por miligramas (mg)

5. A quantidade em estoque, no último dia do mês, deverá ser somada a quantidade, em unidade dos produtos, em trânsito entre os estabelecimentos de saúde.

6. Todos os medicamentos em estoque deverão ser enviados, independente da data de validade.

7. As regras de envio do Identificador Único de Medicamentos (IUM) serão definidas posteriormente, de acordo com o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM).

8. Os programas de saúde serão identificados por meio do Código de Identificação do Programa.

Programa de saúde	Código de identificação de Programa
Alimentação e nutrição	NUTRI
Anemia falciforme	FALCI
Brucelose	BRUC
Calamidade pública	CALPUB
Chagas	CHAGAS
Coagulopatias	COAGULO
Cólera	COL
Dengue	DENGUE
Diabetes	DIABETES
Doença enxerto hospedeiro	DEH
DST/AIDS	DST
Endemias Focais	END
Especializado	ESP
Esquistossomose	ESQUIS
Febre maculosa	FM
Filariose	FILAR
Geohelmintíases	GEOHEL
Hanseníase	HANS
Infecções oportunistas	INFEC
Influenza	INFLU
Judicialização	JUD
Leishmaniose	LEISH
Lúpus eritematoso sistêmico	LES
Malária	MAL
Meningite	MENIN
Micoses sistêmicas	MICSIS
Mieloma múltiplo	MIEL
Produtos para saúde	PRODSAUDE

Saúde da criança	SAUDECRIAN
Saúde da mulher	SAUDMULHER
Saúde mental	SAUDMENTAL
Saúde prisional	SAUDEPRISI
Sífilis	SIF
Tabagismo	TBG
Toxoplasmose	TOXO
Tracoma	TRACO
Tuberculose	TB
Urgência e emergência	URG/EMERG

9. Os tipos de entrada e saída deverão ser informados de acordo com o quadro abaixo:

Entrada		Saída	
Tipo	Código	Tipo	Código
Entrada eventual	E-EVENTUAL	Saída por ajuste de estoque	S-AE
Entrada ordinária	E-O	Saída por amostra, exposição e análise	S-AEA
Ajuste de estoque	E-AE	Saída por transferência/remanejamento	S-TR
Doação	E-D	Saída por perda	S-PE
Permuta	E-PER	Saída por doação	S-D
Saldo de implantação	E-SI	Saída por validade vencida	S-VV
Transferência/remanejamento	E-T	Saída por distribuição	S-DD
		Devolução de entrada de produto	S-DEP
		Saída por devolução de empréstimo	S-EE
		Saída para empréstimo	S-E
		Saída por apreensão sanitária	S-AS
		Saída para usuário SUS sem CNS	S-PA

Ao final desse tópico está disponível um glossário com os tipos de movimentações descritos acima.

10. Os estabelecimentos de saúde deverão ser identificados por meio do Código de identificação do tipo de serviço, conforme descrição a seguir:

A = Almoxarifado central (estabelecimento que realiza distribuição de produtos para outros estabelecimentos. Pode ou não registrar dispensação)

R = Almoxarifado regional/ regional de saúde (estabelecimento que recebe produtos de um almoxarifado central e realiza distribuição para outros estabelecimentos. Pode ou não realizar dispensação)

F = Farmácia/ unidade de saúde (estabelecimento que realiza a dispensação de medicamentos e insumos)

11. O peso e a altura do usuário SUS deverão ser enviados em “quilos” e em “centímetros”, respectivamente.

12. As dispensações antecipadas do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica deverão ser informadas em registros independentes (cada mês dispensado corresponderá a um registro), sendo que as quantidades dispensadas do segundo e terceiro mês deverão ser enviadas juntamente com a remessa do primeiro mês.

Ex: Ocorreu a dispensação 90 comprimidos de Azatioprina 50 mg na competência de janeiro para um paciente que possuía 30 comprimidos autorizados para cada uma das seguintes competências: janeiro / fevereiro / março.

Nesse caso, ao enviar os dados de dispensação de janeiro, a SES deverá enviar o registro de dispensação em três registros distintos, informando em cada um deles a quantidade dispensada de 30. Além disso, deverá ser informada a mesma data de dispensação, contudo informando em cada registro de dispensação, no campo de competência de referência da dispensação, as opções de janeiro, fevereiro e março.

13. Os dados de dispensações fracionadas para um mesmo paciente, em uma determinada competência, deverão ser informados em registros independentes.

Ex: Caso a farmácia não tenha estoque suficiente para dispensar a quantidade total para o paciente, e o mesmo retorne para a farmácia no mesmo mês para retirar o restante do medicamento, as SES e SMS deverão enviar dois registros de dispensação com datas distintas.

14. A data de dispensação do produto corresponde à data efetiva da entrega do produto ao usuário.

15. Para cada registro de dispensação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) deverá ser informado para qual competência o atendimento se destina. Em casos de dispensações não antecipadas, a competência informada será a mesma em que ocorreu a dispensação. Para as dispensações antecipadas, deverão ser informadas as respectivas competências futuras em que o atendimento se destina.

16. Os dados relacionados à dispensação do CEAF (peso e altura do usuário SUS, CID-10, número do registro no CRM do prescritor, UF do CRM do prescritor e código do CNES do estabelecimento prescritor) deverão ser especificados para cada novo LME apresentado pelo usuário SUS, seja em uma nova solicitação, adequação ou renovação da continuidade do tratamento.

17. A relação das avaliações deverá informar a quantidade avaliada deferida específica para cada uma das três competências do LME, sendo que as quantidades avaliadas do segundo e terceiro mês deverão ser enviadas juntamente com a remessa do primeiro mês.

18. Caso ocorra adequação de LME, a unidade federativa deverá informar no campo “Avaliação de adequação”, com a descrição “S”, durante a vigência do LME no caso de alterações nas quantidades avaliadas deferidas, ou inclusões ou exclusões de medicamento em referência a primeira avaliação do LME. Nesses casos, deverá ser enviado todo o rol de dados referentes às avaliações deferidas do Componente Especializado.

19. Para identificar o local de destino de destino de uma saída de estoque, poderá ser utilizado o código CNES ou o CNPJ do destinatário.

20. Caso seja realizada a aquisição de medicamento de uma empresa internacional, que não possua um CNPJ no Brasil, o campo nuCNPJ deverá ser enviado em branco e deverá ser inserido no campo nuFabricanteInternacional a descrição do nome do fabricante para os conjuntos de dados de entrada e saída de produtos.

21. Glossário dos tipos de entradas e saídas:

a) Entradas:

- Entrada eventual:

Entrada que ocorre casualmente no estoque, podendo ocorrer ou não ao longo dos dias ou semanas. Geralmente indicado para registrar uma entrada fora da normalidade.

- Entrada ordinária:

Entrada que ocorre regularmente no estoque, como de costume ao longo dos dias ou semanas. É o tipo de entrada mais comum a ser utilizada pelos estabelecimentos.

- Ajuste de estoque:

Entrada que deve ser utilizada para corrigir o estoque no sistema após a identificação de uma divergência entre o estoque real no estabelecimento e o estoque registrado no sistema. Sua utilização é comum após a realização de inventário no estoque.

- Doação:

Entrada destinada ao registro de uma doação que o estabelecimento recebeu.

- Permuta:

Entrada que deve ser utilizada quando ocorrer trocas de produtos entre estabelecimentos ou Secretarias Municipais de Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde. Os produtos não necessariamente devem possuir o mesmo valor, contudo não deve haver movimentações financeiras entre os envolvidos.

- Saldo de implantação:

Entrada utilizada pelos estabelecimentos de saúde no momento da implantação de um sistema ou inauguração de um estabelecimento, onde ocorre o lançamento das informações iniciais do estoque no sistema.

- Transferência/remanejamento:

Entrada que ocorre quando o estabelecimento de saúde recebe produtos oriundos de outro estabelecimento de saúde.

b) Saídas:

- Saída por ajuste de estoque:

Saída que deve ser utilizada para corrigir o estoque no sistema após a identificação de uma divergência entre o estoque real no estabelecimento e o estoque registrado no sistema. Sua utilização é comum após a realização de inventário no estoque.

- Saída por amostra, exposição e análise:

Saída utilizada para registrar recolhimento de amostras para testes, geralmente realizado por órgãos de controle e vigilância sanitária.

- Saída por transferência/remanejamento:

Saída que ocorre quando o estabelecimento de saúde envia produtos para outros estabelecimentos de saúde.

- Saída por perda:

Saída utilizada para o registro de perda dos produtos em estoque, como por exemplo a quebra de um frasco ou medicamento termolábil que foi mal armazenado.

- Saída por doação:

Saída destinada ao registro de uma doação.

- Saída por validade vencida:

Saída utilizada para informar a saída de produtos cujo prazo de validade expirou.

- Saída por distribuição:

Saída utilizada para informar uma distribuição de produtos para outro estabelecimento. Amplamente utilizado por almoxarifados.

- Devolução de entrada de produto:

Saída que pode ser utilizada para informar que uma determinada transferência, remanejamento ou distribuição previamente recebida foi devolvida para o estabelecimento de origem.

- Saída por devolução de empréstimo:

Saída utilizada para informar que um determinado empréstimo recebido pelo estabelecimento está sendo devolvido ao estabelecimento de origem.

- Saída para empréstimo:

Saída utilizada para informar empréstimo de produto(s) para outro estabelecimento ou Secretaria Municipal de Saúde e Secretarial Estadual de Saúde

- Saída por apreensão sanitária:

Saída destinada ao registro de apreensão sanitária realizada pela Vigilância Sanitária local.

- Saída para usuário SUS sem CNS:

Saída destinada ao registro de saídas para usuários SUS que não possuem o Cartão Nacional de Saúde. Pode ser utilizado para o atendimento de usuários em situação de rua, sendo que essa opção não deve ser utilizada para os medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

3. PRAZOS

3.1. Prazos para início da transmissão dos dados

O início da transmissão, pelos estados, Distrito Federal e municípios, dos dados para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS deverá observar os seguintes prazos, contados a partir de 18 de junho de 2018:

I - 90 (noventa) dias para os dados dos medicamentos do Grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;

II - 120 (cento e vinte) dias para os dados dos medicamentos do Grupo 1B do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;

III - 150 (cento e cinquenta) dias para os dados dos medicamentos do Grupo 2 do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;

IV - 180 (cento e oitenta) dias para os dados dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; e

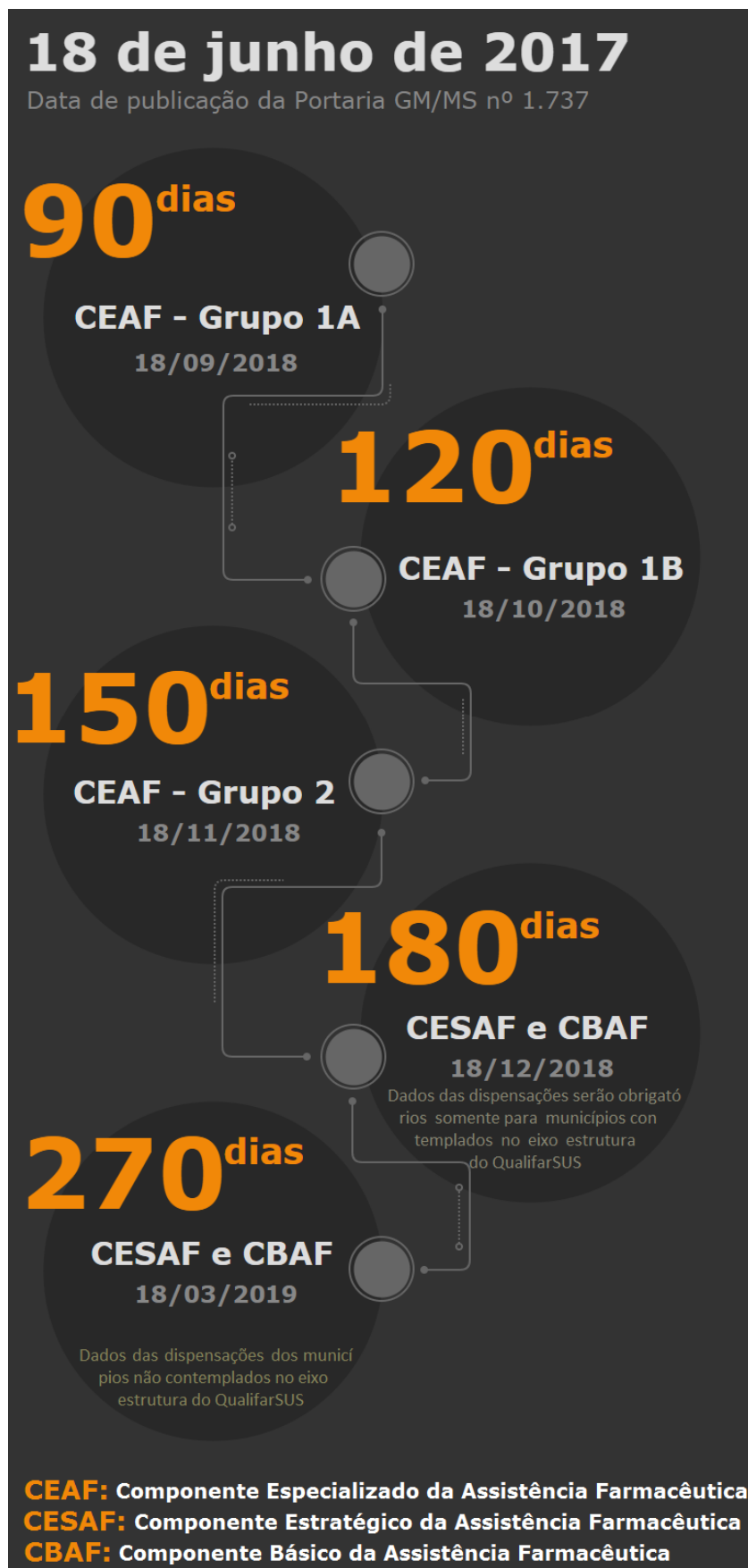
V - 270 (duzentos e setenta) dias para os dados referentes ao registro das dispensações do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica para os municípios não contemplados no eixo estrutura do QualifarSUS.

§ 1º Na hipótese do inciso IV, os dados referentes ao registro das dispensações serão obrigatórios somente para os municípios contemplados no eixo estrutura do QualifarSUS.

§ 2º O início do prazo para a transmissão dos dados referentes ao registro das dispensações do Componente Básico da Assistência farmacêutica e do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica para os estabelecimentos de saúde que não possuem conectividade e que não estão contemplados no eixo estrutura do QualifarSUS dar-se-á a partir da etapa de Implantação da Solução do Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde e do Registro Eletrônico de Saúde.

§ 3º Os prazos estabelecidos neste artigo estão condicionados ao pleno atendimento do "web service" da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do SUS em receber os dados dos municípios, estados e União e processá-los em tempo em hábil.

A figura abaixo sintetiza os prazos para o início da transmissão dos dados:



3.2. Prazos para envios, consultas, retificações e exclusões

A transmissão dos arquivos XML por meio do web service poderá ser realizada em tempo real (métodos síncronos) ou em pacotes de dados (métodos assíncronos), da seguinte forma:

I – Método Informar:

Para o envio em lotes de registros, os pacotes poderão ser transmitidos a cada 30 dias ou em intervalos menores (ex: diário, semanal), até o dia 15 do mês subsequente à competência de referência. Já para os síncronos, preferencialmente, a transmissão deverá ocorrer assim que o registro for gerado no sistema local.

Os dados de posição de estoque deverão ser transmitidos somente uma vez ao mês, com a data do último dia do mês, para os métodos síncronos e assíncronos..

II – Método Retificar ou Excluir:

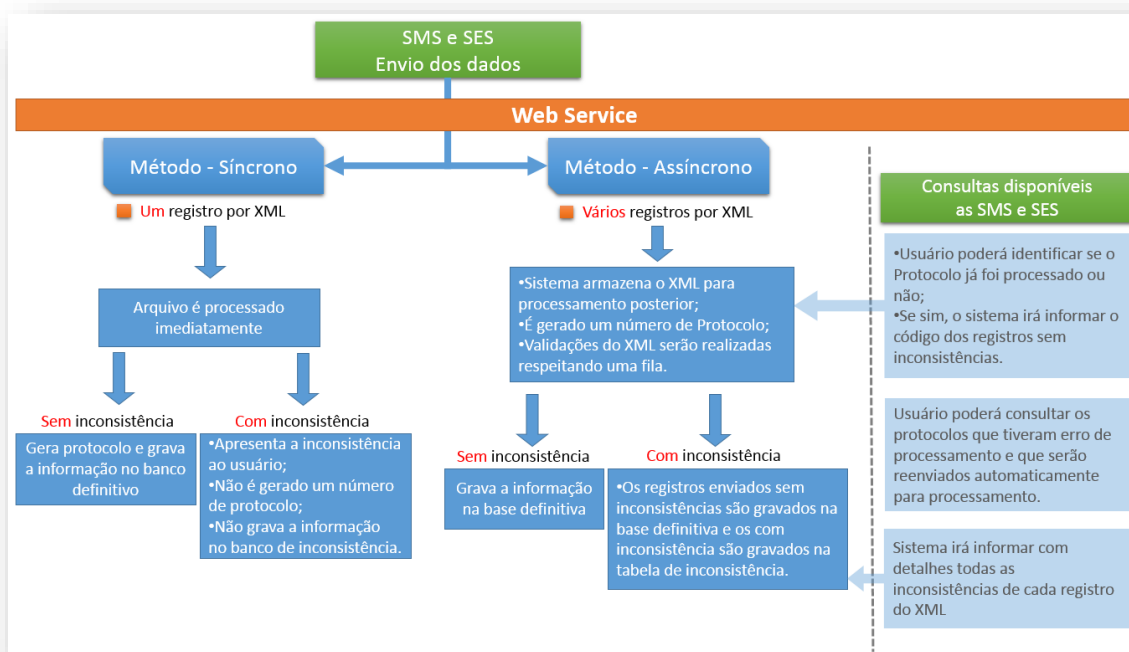
A retificação ou exclusão dos dados enviados deverá ocorrer até o fim do mês subsequente ao de referência do pacote que contém o erro. Esse prazo é aplicado para o envio de dados assíncronos e síncronos.

III – Método Consultar Inconsistências:

A consulta dos registros inconsistentes estará disponível por tempo indeterminado para o envio assíncrono. Para os métodos síncronos, as inconsistências serão apresentadas no momento do processamento do arquivo, não sendo possível realizar consulta posterior.

4. LÓGICA DO WEB SERVICE

Segue abaixo a lógica do web service da BNAFAR.



4.1. Padrão de envio

As requisições serão feitas sob a forma de serviços web (web service), utilizando-se do protocolo HTTP para transmissão dos dados e SOAP (Simple Object Access Protocol) como protocolo de troca de dados entre as aplicações, conforme os Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – ePING.

As credenciais de acesso dos sistemas externos deverão ser fornecidas seguindo o padrão HTTP BASIC que consiste em envio do header HTTP “Authorization” construído da seguinte forma:

1 - O usuário e a senha devem ser combinados pelo caractere “:”, ex: joao.silva:123456

2 - A string resultante é codificada na base 64, ex: am9hby5zaWx2YToxMjMONTY=

3 - O header “Authorization” deverá ser atribuído com o método “Basic”, um espaço em branco e a string codificada, ex: Authorization: Basic am9hby5zaWx2YToxMjMONTY=

Estes serviços estarão descritos sob a forma de um arquivo eletrônico no formato WSDL (web service Description Language) e XSD (XML Schema Definition).

4.2. Confirmação do envio e tempo de processamento

Para os métodos assíncronos, o web service irá gerar um número de protocolo sempre que receber um XML. Posteriormente, esse protocolo será processado não havendo um prazo máximo para que isso ocorra. Durante esse período será necessário utilizar o método de consultar processamento para verificar o andamento do processamento.

Para os métodos síncronos, ao receber os XML os mesmos já serão processados, sendo retornado o número de protocolo e outros campos adicionais referentes ao envio, caso o registro não possua inconsistência. Para o registro inconsistente será devolvido a inconsistência sem o número do protocolo.

4.3. Número do Protocolo

O número do protocolo a ser gerado pelo web service seguirá a seguinte lógica:

- 1- **Dígitos 1 e 2:** Ano;
- 2- **Dígitos 3 e 4:** Mês;
- 3- **Dígitos 5 ao 11:** Código IBGE do Município ou Estado;
- 4- **Dígitos 12 ao 20:** Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.

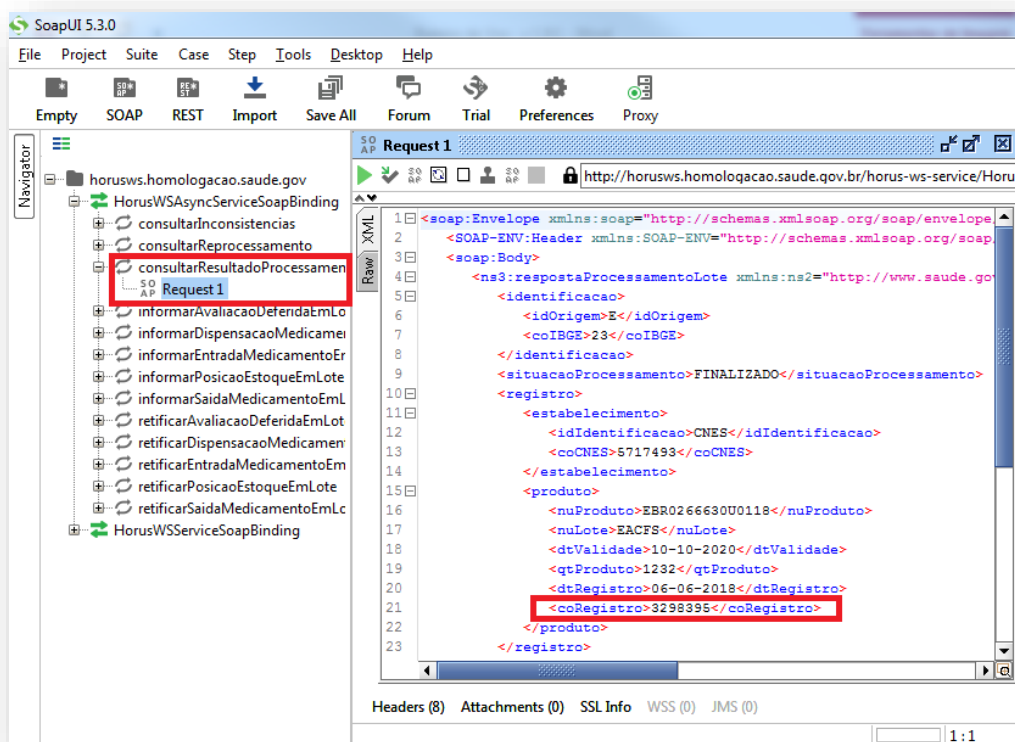
4.4. Códigos de Registro

Para facilitar as consultas nos sistemas locais dos usuários do web service, foi incluído o campo “coRegistroOrigem”, de preenchimento não obrigatório. Esse campo pode ser utilizado pelos usuários para informar qual é o código interno do sistema local o qual se refere o registro que está sendo enviado via web service. Dessa forma, em caso de alguma inconsistência que o web service apontar, o usuário poderá localizar com maior facilidade no sistema local o dado com o problema.

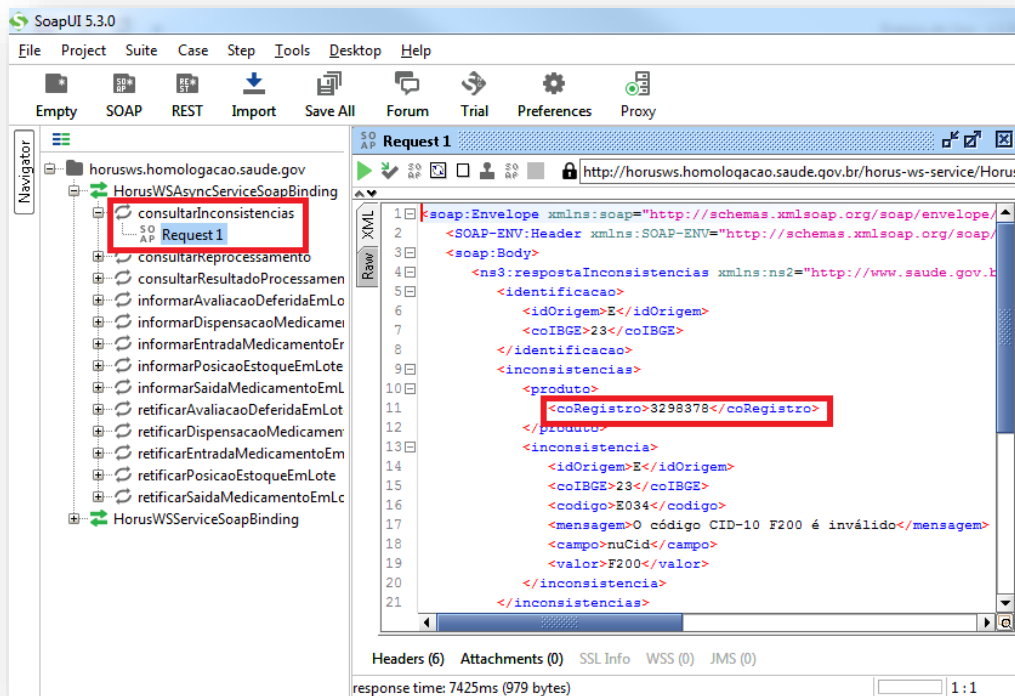
Adicionalmente, o web service gera um código sequencial para cada registro recebido, demonstrado por meio do campo “coRegistro”. Esse campo deve ser recuperado e armazenado pelo sistema local, pois esse dado será solicitado caso seja necessário realizar uma retificação ou exclusão de um registro enviado anteriormente.

Para consultar o “coRegistro” de um registro enviado anteriormente, o usuário poderá realizar as seguintes ações:

- 1- Para métodos assíncronos: os registros que não apresentaram inconsistências serão devolvidos no resultado da consulta de processamento com seus respectivos códigos de registro, conforme abaixo:



Para os registros que apresentaram inconsistências, os códigos de registro serão apresentados na consulta de inconsistência.



- 2- Para métodos síncronos: os códigos de registro serão apresentados para o usuário no momento que o web service processar o XML e o mesmo não apresentar inconsistência. Caso apresente inconsistência, não haverá retorno do campo para o usuário.

4.5. Limite de envio

Para o envio assíncrono, o web service irá aceitar o recebimento de arquivos de até 4MB. Como sugestão, recomenda-se que cada protocolo enviado para o web service contenha no máximo entre 2 e 3 mil registros. Assim, essa regra nunca será infringida.

Para o envio síncrono, o limite será sempre de um registro por protocolo.

4.6. Campos facultativos

O web service possui alguns campos não obrigatórios. Caso o usuário opte em não transmitir o respectivo campo, o arquivo XML não deverá ser carregado com a respectiva tag. Isso deve ser realizado pois o web service sempre valida todos as tags recebidas, mesmo ela não possuindo dado (ex: tag do XML não contendo informação: <sgProgramaSaude></sgProgramaSaude>).

Adicionalmente, os usuários deverão ter atenção com alguns campos facultativos, pois em algumas ocasiões os campos facultativos deverão ser preenchidos, como descrito abaixo:

Método	Campos Facultativos		Preenchimento
Entrada	nuCNPJFabricante	Número do CNPJ do fabricante	O preenchimento de um dos campos é obrigatório. A princípio, o campo nuCNPJFabricante sempre deverá ser preenchido, exceto se ocorreu uma compra internacional com uma empresa sem CNPJ no Brasil
	noFabricanteInternacional	Nome do fabricante internacional do medicamento	
Saída	nuCNPJFabricante	Número do CNPJ do fabricante	O preenchimento de um dos campos é obrigatório. A princípio, o campo nuCNPJFabricante sempre deverá ser preenchido, exceto se ocorreu uma compra internacional com uma empresa sem CNPJ no Brasil
	noFabricanteInternacional	Nome do fabricante internacional do medicamento	
Saída	coCNES	Código do CNES do estabelecimento destino	Caso o destino da saída seja um estabelecimento de saúde, deverá ser informado o campo coCNES. Caso contrário, deverá ser informado o CNPJ da instituição/empresa que o produto foi destinado
	nuCNPJ	Código do CNPJ do estabelecimento destino	
Dispensação	coCNES	Código do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde que realizou a dispensação	Sempre deverá ser informado o campo coCNES

	nuCNPJ	Código do CNPJ do estabelecimento que registrou a dispensação	
--	--------	---	--

Todos os campos elencados acima estão referenciados no dicionário de dados como sendo de preenchimento obrigatório “S/N”, pois a partir da característica do registro esses campos podem ser obrigatórios ou não.

Em alguns casos, o não preenchimento dos dois campos facultativos poderá gerar a inconsistência “E045 - Os campos nuCNPJ e nuFabricanteInternacional não podem estar preenchidos concomitantemente”. Isso ocorre pois o web service entende que ambos os campos foram preenchidos quando recebe dois *null*.

4.7. Status de processamento

Para os métodos assíncronos, o web service possui três status de processamento dos arquivos enviados, conforme abaixo. Os status podem ser consultados por meio do método “consultarResultadoProcessamento”.

- 1- Aguardando: Esse status é informado pelo web service quando o protocolo ainda estiver na fila de processamento. Nesse caso, o usuário deverá aguardar o término do processamento, consultando o método “consultarResultadoProcessamento” para verificar o status do processamento.
- 2- Finalizado: Quando retornado, esse status informa ao usuário que o processamento do XML foi finalizado. Ao receber esse status, o usuário deverá recuperar os códigos de registros pelo método “consultarResultadoProcessamento” e posteriormente realizar a consulta das inconsistências pelo método “consultarInconsistencias”.
- 3- Aguardando reproprocessamento: Esse status informa que houve algum erro interno no web service que impediu o processamento por completo do protocolo enviado. Nesse caso, o protocolo será reenviado automaticamente pelo web service para a fila de processamento. Caso queira, o usuário poderá fazer uso do método “consultarReprocessamento” para verificar quais são os seus protocolos que estão com esse status.

4.8. Métodos de consulta

O web service possui três métodos de consultas, exclusivos para os métodos assíncronos, conforme descrito abaixo:

- 1- Consultar processamento: Nesse método o usuário poderá verificar se o protocolo enviado já foi processado ou não. Caso tenha sido, o web service irá

retornar os códigos de registro para os registros enviados e que não apresentaram inconsistência. Esses códigos deverão ser recuperados e armazenados localmente conforme descrito no tópico “Códigos de Registro”. Adicionalmente, além do campo “coRegistro”, o web service irá retornar ao usuário alguns campos adicionais, para que o usuário possa identificar quais dos seus registros enviados foram processados sem inconsistência. Somente o status “Finalizado” confirma que o protocolo foi completamente processado.

- 2- Consultar inconsistência: Esse método irá retornar ao usuário os registros que apresentaram inconsistências e as suas causas. Esse método somente poderá ser utilizado pelo usuário após o mesmo verificar que o protocolo foi devidamente processado (por meio do método “Consultar Processamento”), caso contrário o usuário poderá ter falsa impressão que o protocolo enviado não possui inconsistência. Para os registros processados com erro, o web service irá retornar para o usuário o código do erro, a mensagem de erro, o campo do XML que apresentou o problema e o valor inserido. Os registros inconsistentes não necessitam ser retificados ou excluídos, sendo que o usuário deve transmitir o mesmo corrigido pelos métodos de informar (ex: informar dispensação em lote).
- 3- Consultar reproprocessamento: Essa consulta retorna aos usuários os protocolos de sua esfera que apresentaram algum problema interno de processamento no web service e que serão reproprocessados automaticamente pelo serviço. O próprio web service irá reinjetar os protocolos no final da fila de processamento.

Maiores detalhes sobre os métodos de consulta estão descritos no tópico “Dicionário de Dados”.

4.9. Método de exclusão

O web service conta com um método de exclusão que permite ao usuário a exclusão de um protocolo inteiro ou de apenas um registro contido no mesmo. Este pode ser utilizado para excluir os envios síncronos e assíncronos. Contudo, ele foi desenvolvido seguindo a lógica dos métodos síncronos, ou seja, ele não possui status de processamento. Assim, no caso de envio de um protocolo de exclusão o mesmo será processado imediatamente pelo web service e o resultado do processamento será apresentado ao usuário, conforme a lógica dos envios síncronos.

Para realizar a exclusão de todos os registros de um protocolo, o usuário deverá preencher somente os campos da tag “<protocolo>”. Para realizar a exclusão de um único registro, o usuário deverá informar adicionalmente o código de registro contido na tag “<produto>” para os envios de posição de estoque, entrada, saída e dispensação ou na tag “<avaliacao>” para o envio das avaliações deferidas.

Os protocolos ou registros que apresentaram inconsistência ou que foram retificados não necessitam ser excluídos.

Maiores detalhes sobre o método de exclusão estão descritos no tópico “Dicionário de Dados”.

4.10. Métodos de retificação

Os métodos de retificação foram desenvolvidos exclusivamente para a retificação de registros previamente enviados e que não apresentaram inconsistência. Os usuários não devem retificar os registros inconsistentes.

Caso um registro tenha sido enviado e apresentou inconsistência, o usuário deverá corrigir o problema do registro e enviá-lo novamente pelo método de informar, sem utilizar o método de retificar, conforme exemplificado abaixo:

Ex: Usuário enviou um arquivo de Posição de Estoque que apresentou inconsistência. O mesmo deverá tratar o erro informado pelo web service e reenviar o registro pelo método “informarPosicaoEstoqueEmLote” (sem utilizar o método retificarPosicaoEstoqueEmLote).

4.11. Correção de dados enviados

Os fluxos abaixo descrevem como os usuários podem corrigir os dados enviados ao web service.

Registro transmitido e que apresentou inconsistência no web service:

- 1- Identificar a inconsistência no web service (método consultarInconsistência);
- 2- Ajustar o dado localmente;
- 3- Transmitir novamente pelo método tradicional de informar (ex: método informarDispensaçãoEmLote).

Obs 1: Dados inconsistentes não podem ser retificados ou excluídos. O usuário deve transmiti-los novamente.

Obs 2: Para envio síncrono não é necessário realizar o item 1 acima.

Registro transmitido e sem inconsistência (dado persistido no banco) no web service:

- 1- Identificar o registro no web service e recuperar o coRegistro (método consultarResultadoProcessamento);

- 2- Ajustar o dado localmente;
- 3- Transmitir o registro atualizado utilizando o método de retificação (ex: `retificarDispensaçãoEmLote`).

Obs: Para envio síncrono não é necessário realizar o item 1 acima.

OU

- 1- Identificar o registro no web service e recuperar o `coRegistro` (método `consultarResultadoProcessamento`);
- 2- Ajustar o dado localmente;
- 3- Excluir o registro original utilizando o método `excluirRegistros`;
- 4- Transmitir novamente pelo método tradicional de informar (ex: `informarDispensacaoMedicamentoEmLote`).

Obs: Para envio síncrono não é necessário realizar o item 1 acima.

4.12. CNS não cadastrados no Cadsus

Antes de operacionalizar o web service da BNAFAR, é necessário que os técnicos de TI e os gestores locais se atentem para um problema recorrente para muitos usuários no tocante aos Cartões Nacionais de Saúde (CNS).

O web service valida todos os CNS recebidos no barramento do Cadsus, no Datasus. Sendo que os CNS não localizados na base do Cadsus geram inconsistência no web service.

Contudo, muitos CNS reais de pacientes não estão cadastrados na base do Cadsus, pois antigamente era possível gerar e imprimir CNS sem a sistemática de transmiti-los para o Datasus.

Para sanar essa inconsistência, o Datasus elaborou uma Nota Técnica que pode ser consultada no link http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 6240736 e o código CRC F43289F6.

4.13. Diferenças entre o envio Síncrono e Assíncrono

É importante salientar algumas diferenças entre os métodos síncronos e assíncronos no processamento dos arquivos XML:

	Método	
	Síncrono	Assíncrono
Número de registros	Apenas um	Inúmeros até o limite de 4Mb
Tempo de processamento após o envio do XML	O web service irá processar imediatamente o XML	O web service armazena o XML e o processamento é realizado respeitando uma fila
Resposta do web service após receber o arquivo XML	Em caso de inconsistências é apresentada a mesma ao usuário, não gerando número de protocolo de recebimento do XML. Caso não seja encontrada inconsistência, é retornado o número de protocolo ao usuário	É gerado um número de protocolo para o usuário, mesmo o arquivo não sendo processado
Identificação pelo usuário se o XML enviado foi processado pelo web service	O usuário poderá verificar isso de forma imediata, pois o web service retorna ao usuário de forma imediata o número de protocolo ou as inconsistências do XML	Em posse do número do protocolo, o usuário deverá utilizar o método de consulta de processamento para identificar se o mesmo já foi processado
Consulta de inconsistência	Não existe, pois a mesma já é retornada ao usuário no momento de envio do arquivo XML	Pode ser realizada por meio do método de consulta de inconsistência
Registro na tabela definitiva	Imediatamente, em caso do arquivo não possuir inconsistência	Os registros que não apresentarem inconsistências no XML serão gravados na tabela definitiva. Os demais serão gravados na tabela de inconsistência

5. CONJUNTO DE DADOS PACTUADOS PARA ENVIO

Os entes federados deverão encaminhar para o web service da BNAFAR os dados pactuados na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e publicados Portaria de Consolidação nº 1/MS, de 28/09/2017. Esses dados são referentes ao conjunto de dados de estoque, entrada, saída, dispensação dos medicamentos e insumos referentes à RENAME e aos registros das avaliações das solicitações no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

5.1. Conjunto de dados de Posição de estoque

POSIÇÃO ESTOQUE
Código do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Código de identificação do produto ³
Quantidade do produto em estoque do último dia do mês
Lote
Data de validade do produto
Programa de saúde vinculado ao produto ^{1;3}
IUM (Identificador Único de Medicamento) do produto ¹

5.2. Conjunto de dados de Entradas

ENTRADAS
Código do CNES do estabelecimento que registrou a entrada
Código de identificação do tipo de estabelecimento ³
Código de identificação do produto ³
Número do CNPJ do fabricante ³
Número documento fiscal ou simples remessa
Lote
Valor monetário unitário do produto adquirido
Data de validade do produto
Programa de saúde vinculado ao produto ^{1;3}
Quantidade do produto recebida
Data recebimento do produto
IUM (Identificador Único de Medicamento) do produto ¹
Número do CNPJ do distribuidor ³
Tipo de entrada do produto no estoque ³

5.3. Conjunto de dados de Saídas

SAÍDAS
Código do CNES do estabelecimento que registrou a saída
Código de identificação do tipo de estabelecimento ³
Código de identificação do produto ³
Número do CNPJ do fabricante ³
Lote
Data de validade do produto
Programa de saúde vinculado ao produto ^{1;3}
Quantidade da saída do produto
Data de saída do produto
IUM (Identificador Único de Medicamento) do produto ¹
Código do CNES do estabelecimento destino
Tipo de saída do produto no estoque ³

5.4. Conjunto de dados de Dispensações

DISPENSACÕES
Código do CNES ou CNPJ ² do estabelecimento que registrou a dispensação
Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do usuário SUS ³
Peso e altura do usuário SUS ⁴
CID-10 ⁴
Código de identificação do produto ³
Programa de saúde vinculado ao produto ^{1;3}
Lote
Data de validade do produto
IUM (Identificados Único de Medicamentos) do produto ¹
Quantidade dispensada do produto ³
Data de dispensação do produto ³
Competência da dispensação ⁴
Código do CNES do profissional solicitante ⁴
Número do registro no CRM do prescriptor ^{2;4}
UF do CRM do prescriptor ^{2;4}

5.5. Conjunto de dados de Avaliações Deferidas

AVALIAÇÕES DEFERIDAS
Quantidade avaliada por competência do LME
Código do Procedimento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde
Data da avaliação
Código do CNES do estabelecimento avaliador
Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do usuário SUS
Avaliação de Adequação ³

1. Dados não obrigatórios.
2. Dados que compõem o conjunto do Programa Farmácia Popular.
3. Instruções sobre os dados: <http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica/base-nacional-de-dados/sistemas/web-service>
4. Dados específicos para medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

6. GITHUB

O GitHub é uma plataforma colaborativa amplamente utilizada por desenvolvedores de softwares. O Ministério da Saúde disponibiliza um projeto dentro do GitHub para que os diversos programadores possam acessar a documentação atualizada do web service, bem como contribuir mutuamente no desenvolvimento de suas soluções de comunicação com o serviço do Ministério da Saúde.

O link de acesso ao projeto é este: <https://github.com/wsbndaf/Webservice>

No GitHub os profissionais poderão encontrar:

- 1- Arquivos XSD;
- 2- Arquivo WSDL;
- 3- Padrões dos códigos de envio:
 - a. Códigos dos Produtos;
 - b. Códigos dos Tipos de Entrada de Estoque;
 - c. Códigos dos Tipos de Saída de Estoque;
 - d. Códigos dos Programas de Saúde;
 - e. Códigos dos Tipos de Estabelecimento de Saúde.
- 4- Exemplos de arquivos XML que são aceitos pela web service (apenas para exemplificar o layout);
- 5- Opções de Cliente para download;
- 6- Este documento sempre atualizado.

7. SOLICITAÇÃO DE PERFIL DE ACESSO

A solicitação de acesso ao web service deverá seguir as etapas abaixo:

1. Cadastro de novo usuário no SCPA;
2. Solicitação de Acesso ao Web Service no SCPA;
3. Envio de ofício ao Ministério da Saúde.

Preferencialmente, o usuário a ser criado para ter acesso ao Web Service deverá ser um responsável da área de TI da Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, haja vista que somente usuários com expertise na área de desenvolvimento de sistemas terão capacidade de utilizar tal perfil.

7.1. Cadastro de novo usuário

O sistema de controle de acesso a web service será realizado por meio do **SCPA - Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso**, do Ministério da Saúde. Para acessar o SCPA, o usuário deverá utilizar os links abaixo:

1. **Ambiente de produção:** <http://aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario/>
2. **Ambiente de homologação:** <http://aplicacao-treinamento.saude.gov.br/scpa-usuario-treina/>

ATENÇÃO: Obrigatoriamente deverá ser solicitado acesso ao **ambiente de produção**. Caso necessário, poderá ser solicitado acesso ao ambiente de homologação.

Ao acessar o(s) link(s) acima, o usuário será direcionado para a tela inicial do SCPA, conforme abaixo:

The screenshot shows the SCPA user interface. At the top, there's a green header with the SCPA logo and the word 'Usuário'. Below this is a navigation bar with links: 'Participate', 'Information access', 'Legislation', and 'Information cha'. The main content area is divided into two columns. The left column contains a login form with fields for 'E-mail' and 'Senha', and a 'ENTRAR' button. The right column contains links for 'Acesso ao Sistema', 'Esqueceu a senha', and 'Usuário que não possui acesso'. The 'Login' link is highlighted with a red box and labeled '1.'. The 'Usuário que não possui acesso' section is highlighted with a red box and labeled '2.'.

Caso o usuário já possua senha de acesso ao SCPA, deverá utilizar as suas credenciais para acessar o sistema, conforme destaque na cor vermelha (1.) na tela acima.

Caso o usuário não possua senha de acesso ao SCPA, deverá realizar o cadastro de novo usuário, conforme destaque na cor vermelha (2.) na tela acima. Para tanto basta clicar no link “Cadastro de novo usuário”. Ao acessar esse link, o SCPA irá apresentar os campos com os dados cadastrais que devem ser preenchidos pelo novo usuário. Em caso de dúvidas nesse preenchimento, o SCPA disponibiliza um Manual com as instruções de preenchimento, conforme destaque na cor vermelha (2.) na tela acima.

Por último, após realizar o cadastro, o usuário deverá acessar o link de validação que será enviado automaticamente no e-mail informado durante o cadastro. Em seguida, solicitar a permissão de acesso ao web service, conforme descrito abaixo:

Os cadastros de usuários no SCPA são independentes entre os ambientes de homologação e produção, dessa forma caso o usuário queira ter acesso aos dois ambientes será necessário realizar o cadastro de usuário em ambos.

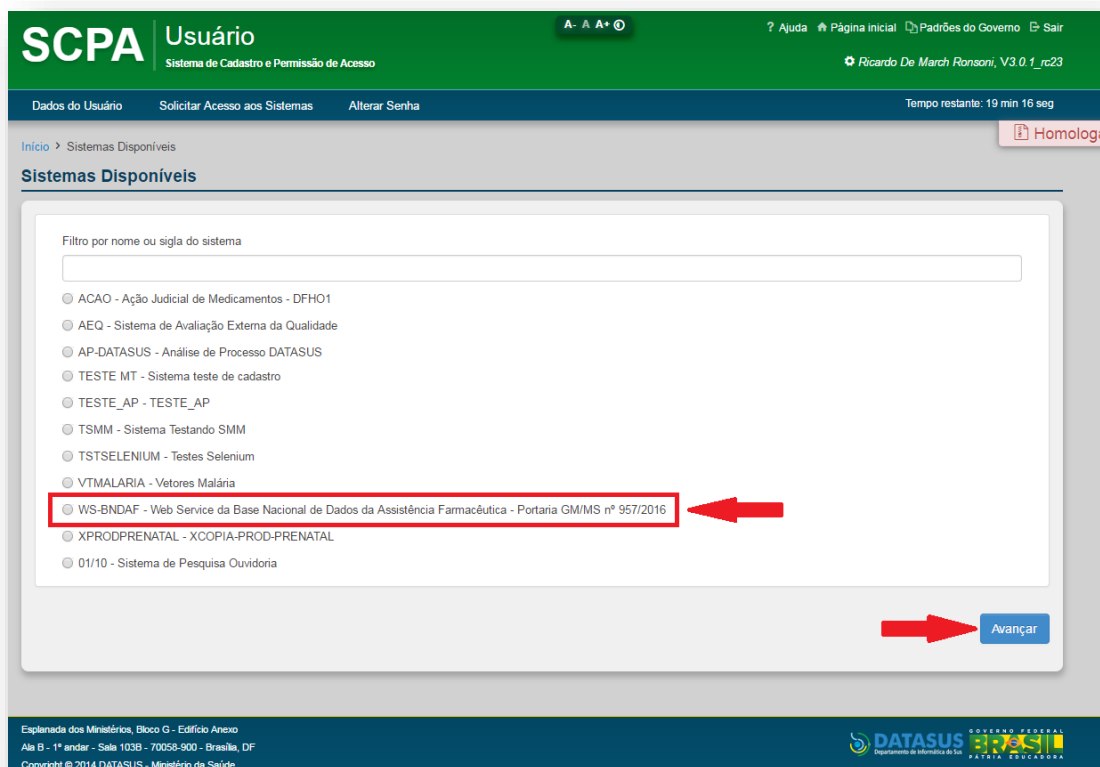
Obs: Para a solicitação de perfil de acesso ao ambiente de homologação, o usuário não deverá preencher o campo “Número do Cartão Nacional de Saúde”. Para o ambiente de produção, esse campo deverá ser preenchido.

7.2. Solicitação de Acesso ao Web Service

Uma vez já tendo realizado o cadastro de usuário no SCPA, o usuário deverá logar no sistema, nos links descritos no item acima, e clicar no menu “Solicitar Acesso aos Sistemas”, conforme abaixo:



Após clicar no menu, o SCPA apresentará uma lista de sistemas. O usuário deverá selecionar a opção “**WS-BNDAF - Web Service da Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica - Portaria GM/MS nº 957/2016**” e posteriormente no botão “Avançar”, conforme abaixo:



ATENÇÃO!!! Leia atentamente esse tópico, pois caso a solicitação não seja realizada em conformidade o perfil não será autorizado.

Após clicar no botão “Avançar” na tela anterior, o usuário será direcionado para a tela de seleção de perfil de acesso, conforme abaixo.

SCPA Usuário Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso

A- A+ ? Ajuda Página Inicial Padrões do Governo Ricardo De March Ronsoni, V3.0.1_rc2

Dados do Usuário Solicitar Acesso aos Sistemas Alterar Senha Tempo restante: 19 min 39 seg

Início > Perfis Disponíveis

Perfis Disponíveis

Sistema

Sigla Sistema

WS-BNDAF Web Service da Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica - Portaria GM/MS nº 957/2016

Perfil

☐ ANA - Analista

☒ E - Estadual

☐ GES - Gestor

☒ M - Municipal

☐ USR - Usuário

Justificativa*

Incluir

ATENÇÃO: Dentre as opções de perfil que são apresentadas, os usuários somente poderão selecionar as seguintes:

- **E – Estadual**
- **M – Municipal**

Para envio de dados das Secretarias Estaduais de Saúde (SES), o usuário deverá clicar na opção “**E - Estadual**”. Para envio de dados das Secretarias Municipais de Saúde (SES), o usuário deverá clicar na opção “**M - Municipal**”.

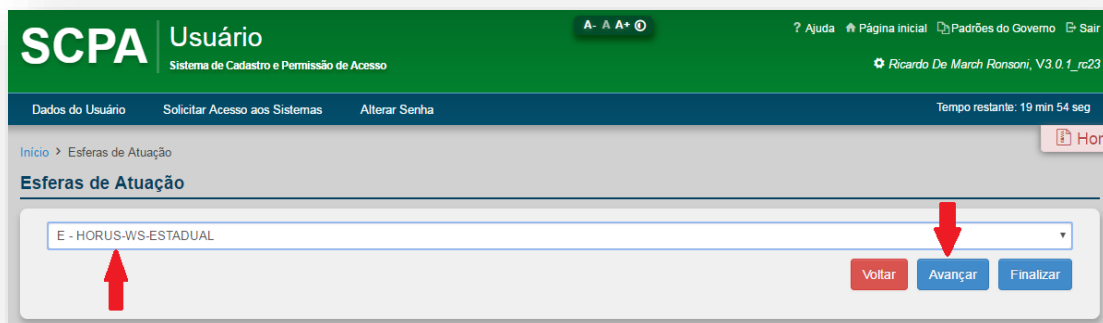
Caso o usuário tenha necessidade de enviar dados das SES e SMS, primeiramente deverá selecionar uma das opções e concluir o cadastro, para posteriormente solicitar a permissão de acesso para a outra esfera. O mesmo se aplica caso o usuário necessite enviar dados de municípios distintos.

Após selecionar o perfil, o usuário deverá informar uma justificativa e clicar no botão “Incluir”, conforme demonstrado na tela acima.

Após clicar no botão incluir, do passo anterior:

1. Caso seja selecionado o perfil “E - Estadual”:

O usuário deverá selecionar no campo “Esferas de Atuação” a opção “E – HORUS-WS-ESTADUAL” e clicar em “Avançar”, conforme abaixo:



SCPÁ Usuário Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso

A- A+ D ? Ajuda Página inicial Padrões do Governo Sair Ricardo De March Ronsoni, V3.0.1_rc23

Dados do Usuário Solicitar Acesso aos Sistemas Alterar Senha Tempo restante: 19 min 54 seg

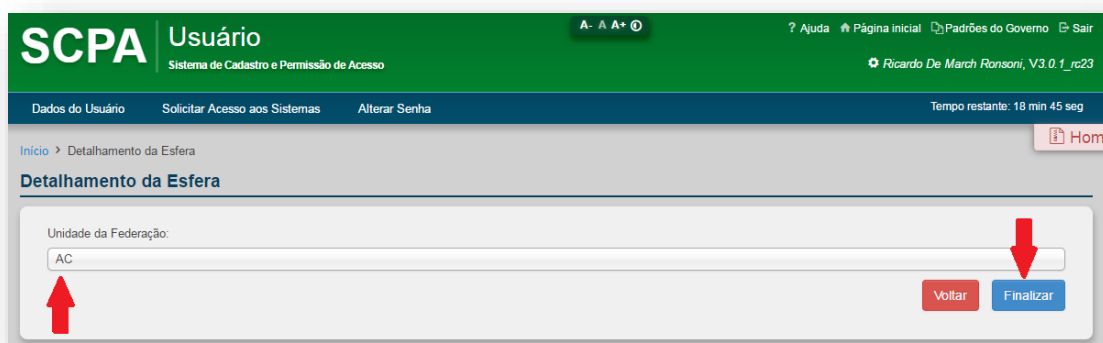
Início > Esferas de Atuação

Esferas de Atuação

E - HORUS-WS-ESTADUAL

Voltar Avançar Finalizar

Posteriormente, o SCPA direcionará o usuário para uma tela destinada a selecionar a UF o qual o usuário deverá enviar as informações pelo web service. Após selecionar a UF, deve-se clicar em finalizar, conforme abaixo:



SCPÁ Usuário Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso

A- A+ D ? Ajuda Página inicial Padrões do Governo Sair Ricardo De March Ronsoni, V3.0.1_rc23

Dados do Usuário Solicitar Acesso aos Sistemas Alterar Senha Tempo restante: 18 min 45 seg

Início > Detalhamento da Esfera

Detalhamento da Esfera

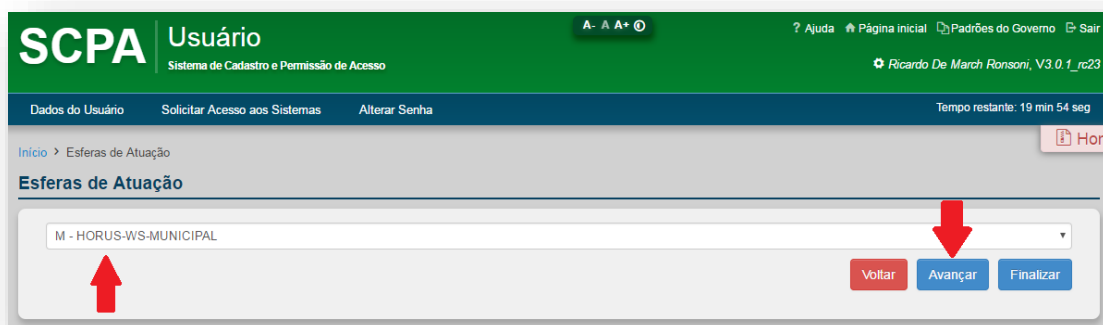
Unidade da Federação:

AC

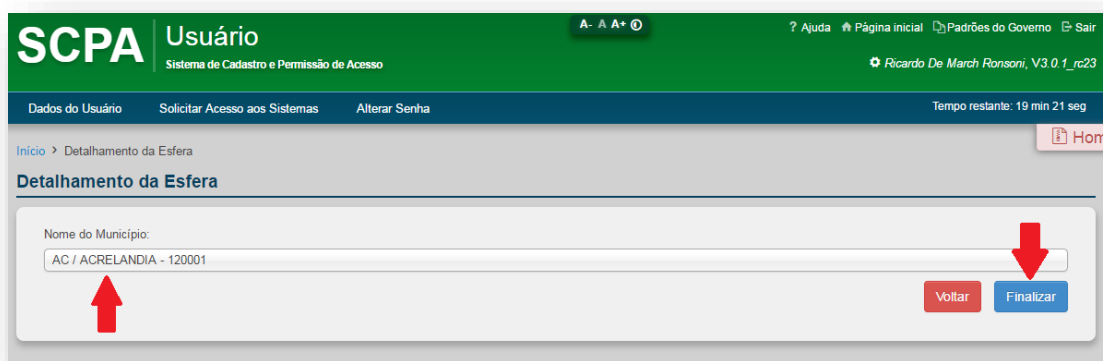
Voltar Finalizar

2. Caso seja selecionado o perfil “M - Municipal”:

O usuário deverá selecionar no campo “Esferas de Atuação” a opção “M – HORUS-WS-MUNICIPAL” e clicar em “Avançar”, conforme abaixo:



Posteriormente, o SCPA irá direcionar o usuário para uma tela destinada a selecionar o município o qual o usuário deverá enviar as informações pelo web service. Após selecionar o município, deve-se clicar em finalizar, conforme abaixo:



7.3. Envio de ofício ao Ministério da Saúde

Posteriormente, após solicitar acesso ao web service, para que o Ministério da Saúde possa liberar os acessos solicitados, o usuário deverá acessar o FormSUS, conforme o link abaixo, anexando um ofício digitalizado assinado pelo secretário de saúde formalizando o pedido de acesso ao web service. Nesse ofício, deve-se informar:

- Nome, CPF e email da pessoa que terá acesso ao web service (já previamente cadastrado no SCPA);
- Nome, UF e código IBGE do Município.

Link de acesso ao FormSUS:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=33648

Não é necessário enviar o ofício físico (em papel) para o Ministério da Saúde via correios ou por outro meio.

Adicionalmente, encontra-se disponível no anexo deste Manual de Uso um modelo de ofício para que as Secretarias Municipais de Saúde possam preencher e anexar no FormSUS.

8. ENDEREÇOS DE ACESSO AO WEB SERVICE - WSDL

Embora um conjunto de documentações do web service da BNAFAR estejam disponíveis tanto no sítio eletrônico do Ministério da Saúde, bem como nos capítulos que seguem neste Manual de Integração, o processo de desenvolvimento exige empenho da equipe de desenvolvedores, que, para a realização de seus testes de envio, necessitam de um ambiente que funcione como um “rascunho” onde se possa encaminhar dados sem a preocupação da finalidade do mesmo. Este é o ambiente de homologação do Web Service. Assim, o ambiente de homologação é um sistema voltado para o desenvolvedor e serve ao mesmo única e exclusivamente para a realização de testes.

Uma vez que a solução para envio dos dados já se encontra desenvolvida, testes se fazem desnecessários, restando então ao ente federativo encaminhar seus dados à BNAFAR. O ambiente utilizado para tal finalidade é o ambiente de Produção do web service da BNAFAR.

- 1- Ambiente de Homologação: <http://horusws.treinamento.saude.gov.br/horus-ws-service/HorusWSService/HorusWS?wsdl>
- 2- Ambiente de Produção: <http://horusws.saude.gov.br/horus-ws-service/HorusWSService/HorusWS?wsdl>

Atenção: somente acesse os links acima caso você seja um técnico da área de TI, pois os links direcionarão o usuário ao wsdl do web service. Ou seja, caso sejam abertos em um navegador de internet, serão apresentadas páginas contendo somente códigos.

9. MÉTODOS DISPONÍVEIS

Os métodos disponíveis no web service estão estratificados em dois grupos, os assíncronos e síncronos.

Os métodos síncronos deverão ser utilizados para os usuários que queiram enviar os arquivos XML, com os dados gerados em tempo real pelo sistema local. Esses métodos permitem que os usuários enviem arquivos com apenas um registro. Já os usuários que desejam enviar arquivos XML com vários registros deverão utilizar os métodos assíncronos.

Os métodos do web service da BNAFAR foram construídos conforme as definições da Portaria revogada GM/MS nº 957/2016, hoje regulamentada pela Portaria de Consolidação nº 1/MS, de 28/09/2017, visando que os entes federados possam enviar os dados de posição de estoque, registro das entradas, saídas, avaliações e dispensações. Assim, os seguintes métodos estão disponíveis:

- 1- Informar:
 - a. Posição Estoque;
 - b. Entradas;
 - c. Saídas;
 - d. Avaliação;
 - e. Dispensação.
 - 2- Retificar:
 - a. Posição Estoque;
 - b. Entradas;
 - c. Saídas;
 - d. Avaliação;
 - e. Dispensação.
 - 3- Excluir registros*;
 - 4- Consultar processamento (somente para o método assíncrono);
 - 5- Consultar inconsistência (somente para o método assíncrono);
 - 6- Consultar reproprocessamento (somente para o método assíncrono).
- *método em comum para ser utilizado entre os métodos assíncronos e síncronos.

Os métodos de retificação e exclusão estarão disponíveis para que os estados e municípios retifiquem ou excluam algum registro enviado anteriormente. Os métodos de consultar processamento, reproprocessamento e inconsistência estão disponíveis apenas para os envios assíncronos, haja vista que nos métodos síncronos o web service já retorna no mesmo momento o resultado do processamento.

10. TESTES INICIAIS E PRIMEIRO ENVIO

Para que os usuários possam começar a testar os sistemas locais que irão encaminhar os dados para o web service da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS, é recomendável seguir os seguintes passos descritos abaixo:

- 1- Adquirir todo o conhecimento acerca do web service, lendo este documento e acessando o site do web service (link disponível no tópico “Informações adicionais” desse documento);
- 2- Solicitar acesso ao ambiente de homologação do web service, conforme o tópico “Solicitação de perfil de acesso”;
- 3- Acessar o GitHub do web service.

Realizando essas ações, o usuário já poderá começar a testar o web service. Para tanto, poderá utilizar o software SoapUI, conforme tópico abaixo e vídeos tutoriais disponíveis no site do web service, ou então utilizando um cliente desenvolvido a parte. Nessa etapa, o usuário poderá utilizar os seguintes subsídios listados nos próximos subtópicos para viabilizar os testes iniciais.

10.1. Exemplos de XML

No GitHub (link de acesso no tópico “Informações Adicionais”) estão disponíveis para download exemplos de arquivos XML que são aceitos pelo web service. Esses arquivos são apenas modelos disponibilizados pelo Ministério da Saúde para exemplificar o layout dos arquivos.

Antes de utilizá-lo, o usuário deverá alterar as tags <idOrigem> e <colBGE> do XML para que possa realizar os testes. Esses campos deverão ser preenchidos conforme os dados correspondentes ao perfil de acesso do usuário no SCPA de homologação (ex: para usuário da SMS de Fortaleza, deverão ser informados os valores “M” e “2304400”, respectivamente para os campos acima).

Caso essas alterações não sejam aplicadas, o web service retornará o erro 401 ou 403, impossibilitando os testes.

10.2. Massa de dados

Durante os testes iniciais em homologação, os usuários possivelmente verificarão algumas inconsistências retornadas pelo web service, conforme abaixo:

- 1- [E020] O usuário SUS não consta no cadastro CNS;
- 2- [E022] O produto xxx é inválido;
- 3- [E023] O tipo de entrada E-PER é inválido;
- 4- [E026] O tipo de saída S-DD é inválido.

Essas inconsistências serão reportadas mesmo o usuário enviando dados reais e válidos.

Isso acontece pois o ambiente de homologação do web service está ligado com as bases de homologação dos outros sistemas do Ministério da Saúde. Como os ambientes de homologação dos sistemas possuem dados defasados e corrompidos ao longo do tempo devido aos testes realizados, é normal verificar que ao enviar dados reais e válidos para o ambiente de homologação do web service, o mesmo retorne inconsistências.

Para contornar esse problema, foi disponibilizado no GuitHub alguns relatórios com os dados que estão presentes no ambiente de homologação do web service. Assim, para realizar os testes, os usuários deverão programar para que seus XML sejam carregados com os dados contidos nesses relatórios nos respectivos campos abaixo:

- 1- CNES* (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde):
 - a. <coCNES>*
- 2- Produtos:
 - a. <nuProduto>
- 3- CNPJ:
 - a. <nuCNPJFabricante>
 - b. <nuCNPJDistribuidor>
 - c. <nuCNPJdestino>
 - d. <nuCNPJ>
- 4- CNS (Cartão Nacional de Saúde):
 - a. <coCNS>
 - b. <nuCNS>
- 5- Entrada de Estoque:
 - a. <tpEntradaEstoque>
- 6- Saída de Estoque:
 - a. <tpSaida>
- 7- Programa de Saúde:
 - a. <sgProgramaSaude>
- 8- CRM:
 - a. <nuCRM>
 - b. <ufCRM>

*Para o campo <coCNES>, o relatório disponível no GitHub possui 5.570 CNES, sendo um para cada município do Brasil. Nesse caso, para realizar os testes será necessário utilizar o CNES correspondente ao município ou estado que o usuário tem acesso no SCPA.

10.3. Realizar a primeira transmissão

Para realizar a primeira transmissão de dados o município ou estado pode adotar a seguinte lógica, conforme descrito abaixo:

Exemplo hipotético:

Equipe de TI finalizou o desenvolvimento do cliente do web service, ou então a Secretaria de Saúde adquiriu uma solução de web service durante o mês de janeiro e pretende enviar a primeira remessa de dados em lotes em fevereiro.

Nesse caso, deverá ser transmitido os seguintes dados a partir do dia 01/02, até a data limite de 15/02.

- 1- Todas as entradas de produtos em todos os estabelecimentos de saúde entre o dia 01/01 e 31/01;
- 2- Todas as saídas de produtos em todos os estabelecimentos de saúde entre o dia 01/01 e 31/01;
- 3- Todas as dispensações de medicamentos em todos os estabelecimentos de saúde entre o dia 01/01 e 31/01;
- 4- Posição de estoque do dia 31/01 de todos os produtos estratificado por estabelecimento.

Ainda no exemplo acima, os medicamentos que foram adquiridos e deram entrada anteriormente ao período de 01/01 e 31/01 não deverão ter as suas entradas informadas no web service, pois isso ocorreu anteriormente ao período respectivo de envio. Contudo, esses itens deverão ser informados na posição de estoque, pois eles estão fisicamente no estoque de algum estabelecimento, bem como ser registrado nas saídas ou dispensações.

Após realizar o primeiro envio, o usuário terá até o final do mês subsequente ao de referência do pacote para retificar ou excluir os dados enviados.

O início da transmissão de dados também poderá ocorrer durante o transcorrer do mês, principalmente para os usuários que estão utilizando a transmissão de dados de forma síncrona.

Maiores informações sobre os prazos de envios estão descritas no tópico “Prazos para envios, consultas, retificações e exclusões”.

11. SOAPUI

O web service pode ser utilizado por inúmeras aplicações para envio dos dados. Para fins de ilustração, nesse Manual de Integração será utilizado o software SoapUI que é uma ferramenta de código aberto, gratuita, desenvolvido em Java cuja principal função é consumir e testar web services.

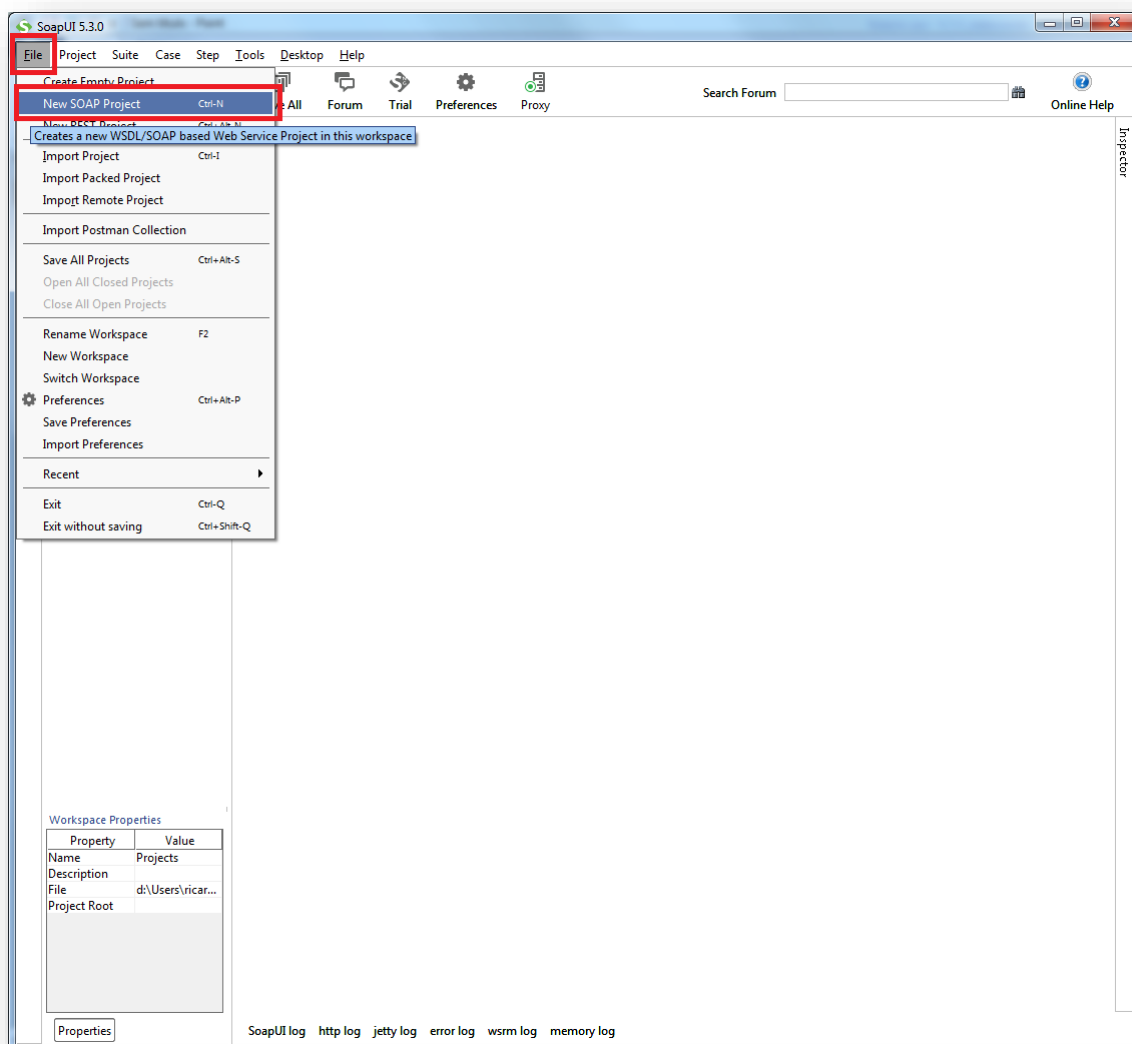
Nesse Manual de Integração utilizou-se a versão 5.3 do SoapUI. O download do software pode ser realizado por meio do seguinte link: <https://www.soapui.org/>

Após acessar o link acima, o usuário deverá realizar o download da versão gratuita do software. Para isso, deve selecionar o menu “Download” do site e depois selecionar para baixar a opção “SoapUI Open Source”.

Atenção: somente utilize o SoapUI caso você seja um técnico da área de TI, pois esse programa não possui uma linguagem apropriada para utilização de outros profissionais.

11.1. Adicionar novo projeto no SoapUI

O primeiro passo para a ser realizado após instalar o SoapUI é realizar a adição de um novo projeto. Para tanto, deve-se clicar no menu superior em “File” e posteriormente em “New SOAP Project”, conforme abaixo:



Após clicar em “New SOAP Project”, o SoapUI irá apresentar um *pop-up* em que deverá ser informado o link de acesso ao web service da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS, conforme abaixo.

Nesse ponto o usuário deve informar o endereço do serviço de homologação ou de produção no campo “Initial WSDL”. Posteriormente, deverá clicar no botão “Ok”.

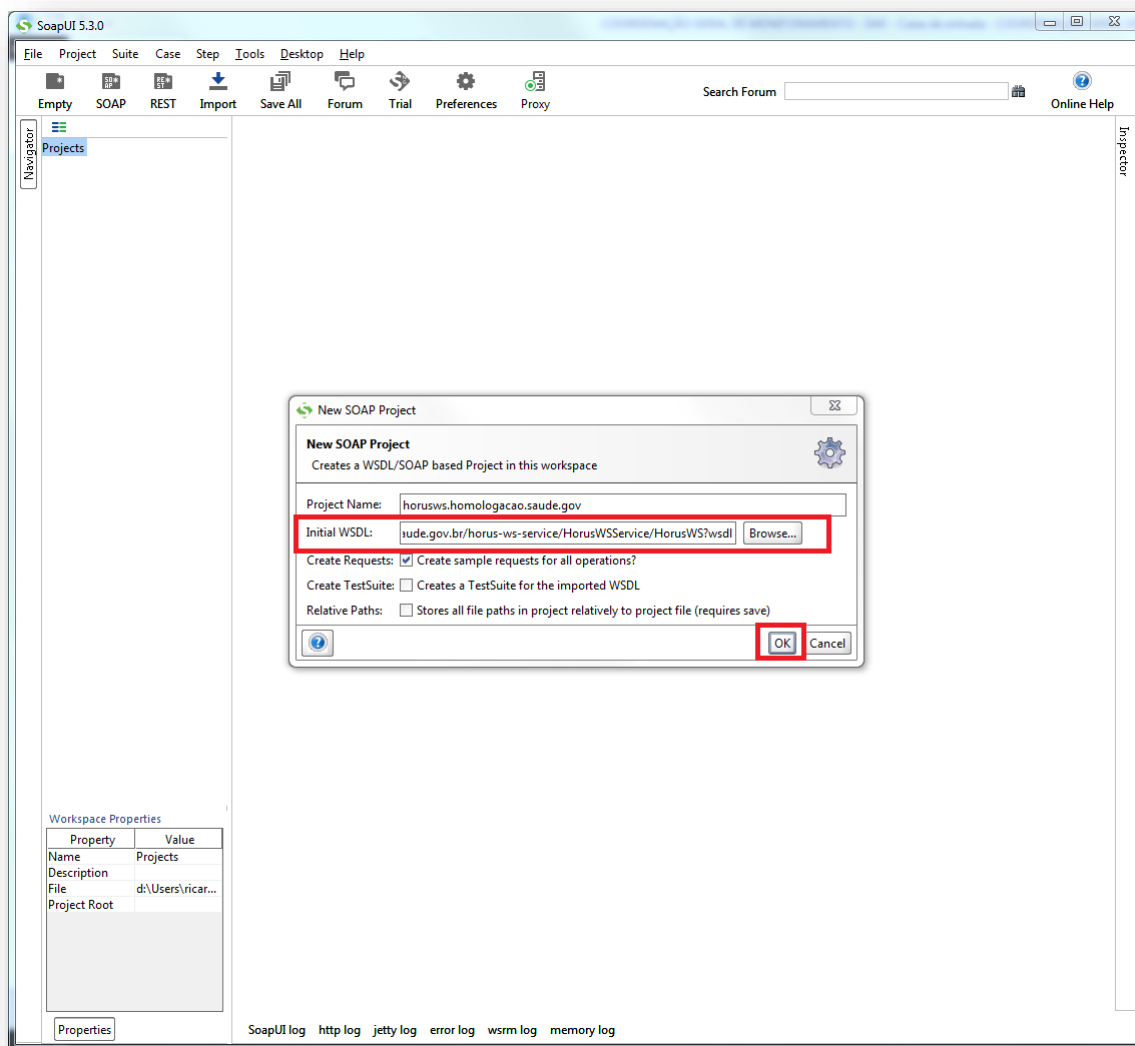
Os links do WSDL do web service, que permite o acesso ao serviço de homologação e produção são os seguintes:

1- Ambiente de Homologação:

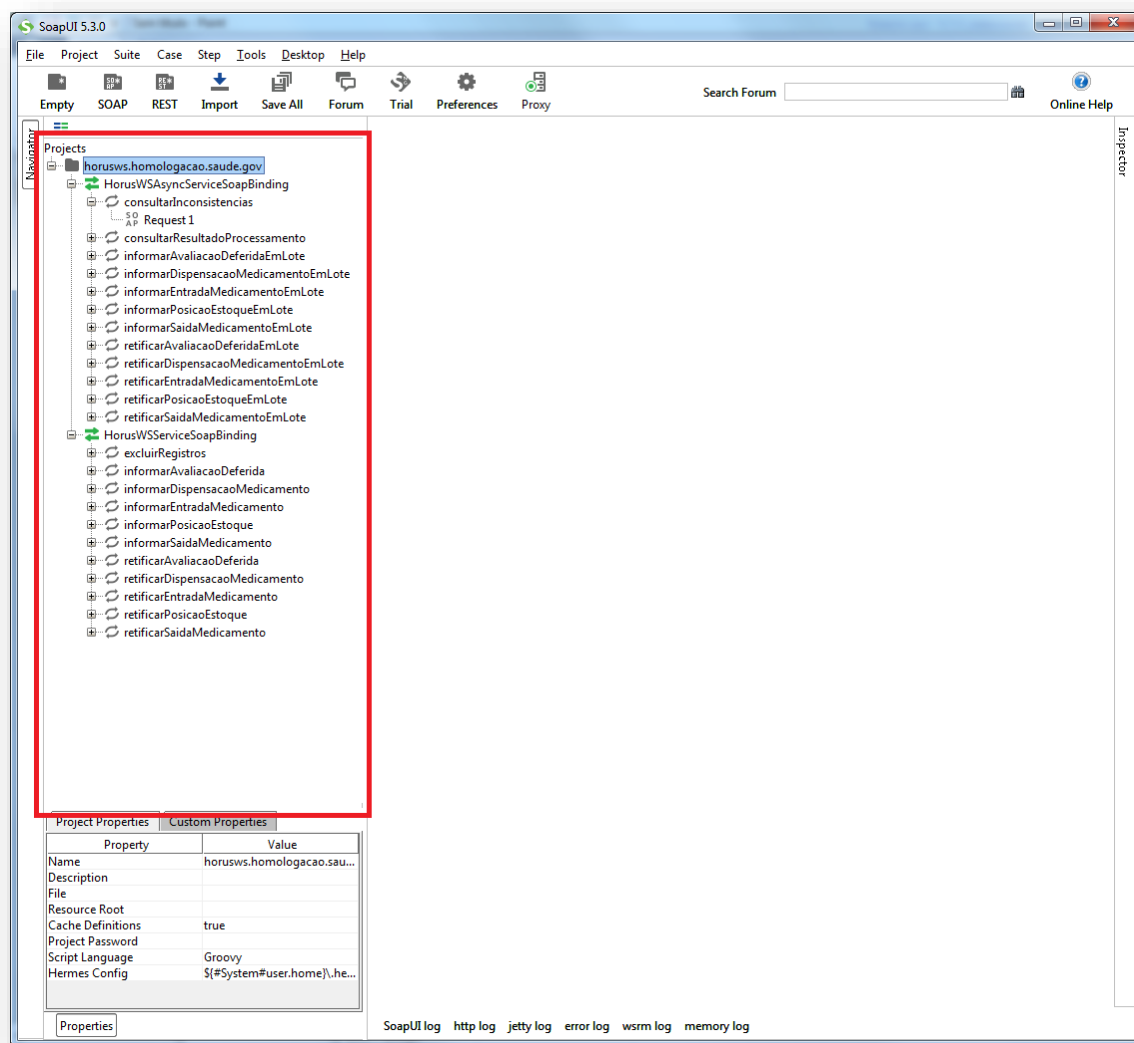
<http://horusws.treinamento.saude.gov.br/horus-ws-service/HorusWSService/HorusWS?wsdl>

2- Ambiente de Produção:

<http://horusws.saude.gov.br/horus-ws-service/HorusWSService/HorusWS?wsdl>



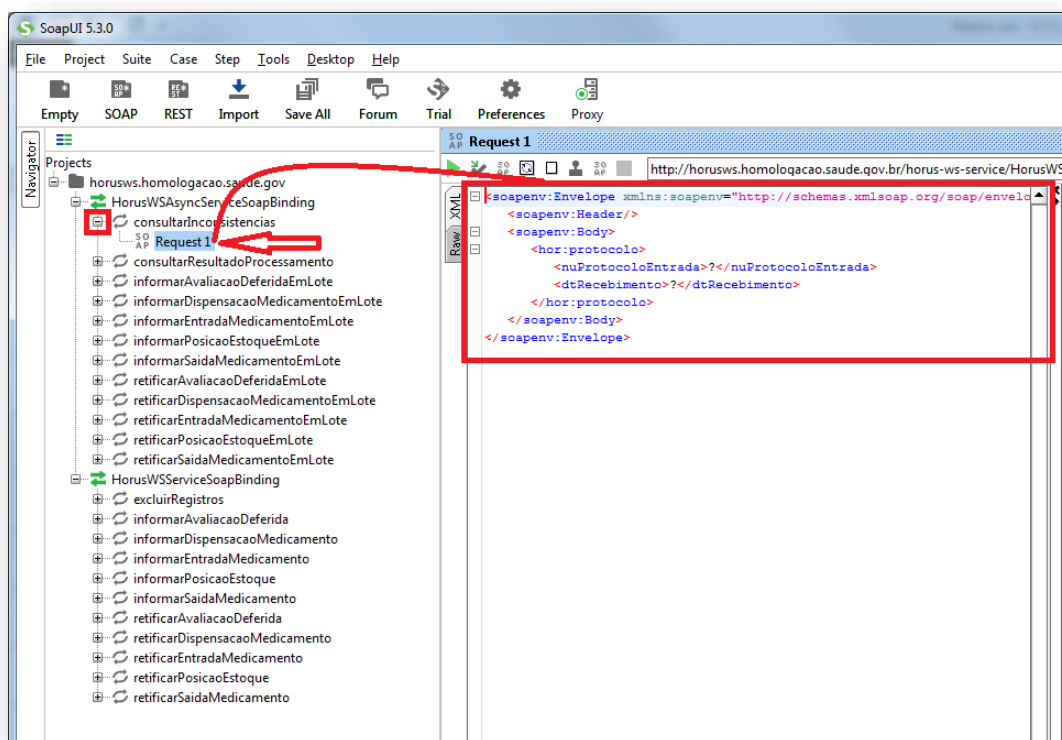
Após criar o projeto, o mesmo será apresentado na parte esquerda da tela, conforme demonstrado abaixo:



Nesse momento, o usuário estará visualizando todos os métodos disponíveis para o envio de dados, sendo que os mesmos estão disponíveis em dois grupos, a saber:

- 1- Envio assíncrono: HorusWSAsyncServiceSoapBinding
- 2- Envio síncrono: HorusWSServiceSOAPBinding

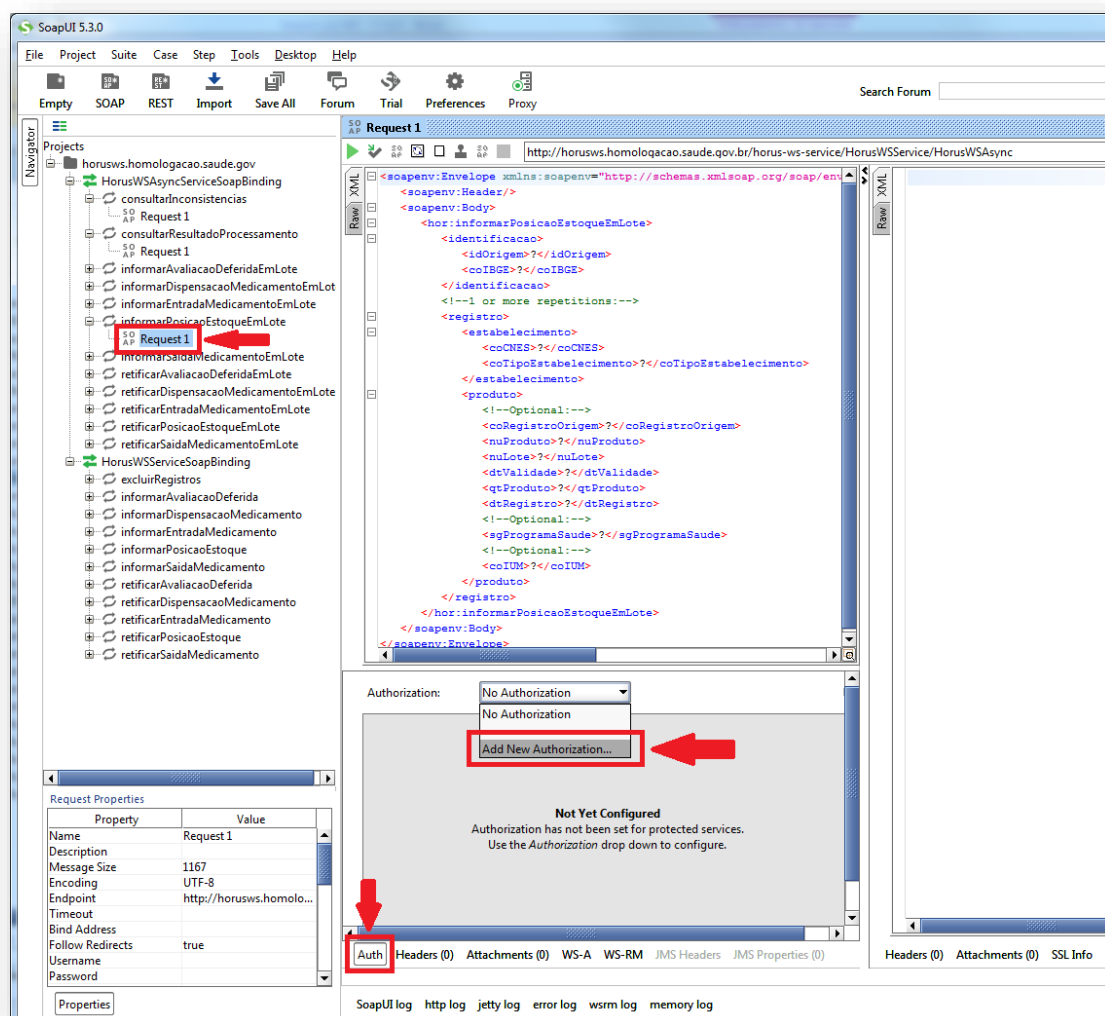
Ao clicar na opção de expandir (símbolo “+”) em algum dos métodos disponíveis, será apresentada a opção “Request 1”. Após um duplo clique na linha “Request 1” será apresentada a estrutura XML para realizar a transação das informações, conforme demonstrado abaixo:



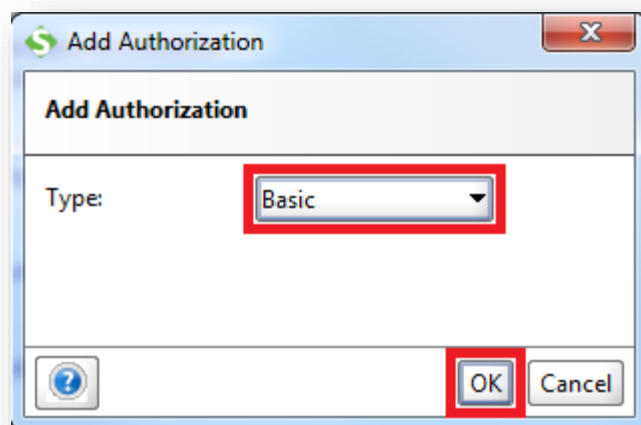
11.2. Informar Usuário e Senha

As informações de usuário e senha deverão ser enviadas no cabeçalho de cada envio. Essas informações devem estar em conformidade com o perfil do usuário no SCPA.

No caso do SoapUI, ao clicar na opção “Request 1” em algum dos métodos disponíveis, o SoapUI irá apresentar a estrutura XML no painel a esquerda. No rodapé desse painel o usuário deverá clicar na opção “Auth” e posteriormente na opção “Add New Authorization” do campo “Authorization”, conforme abaixo:

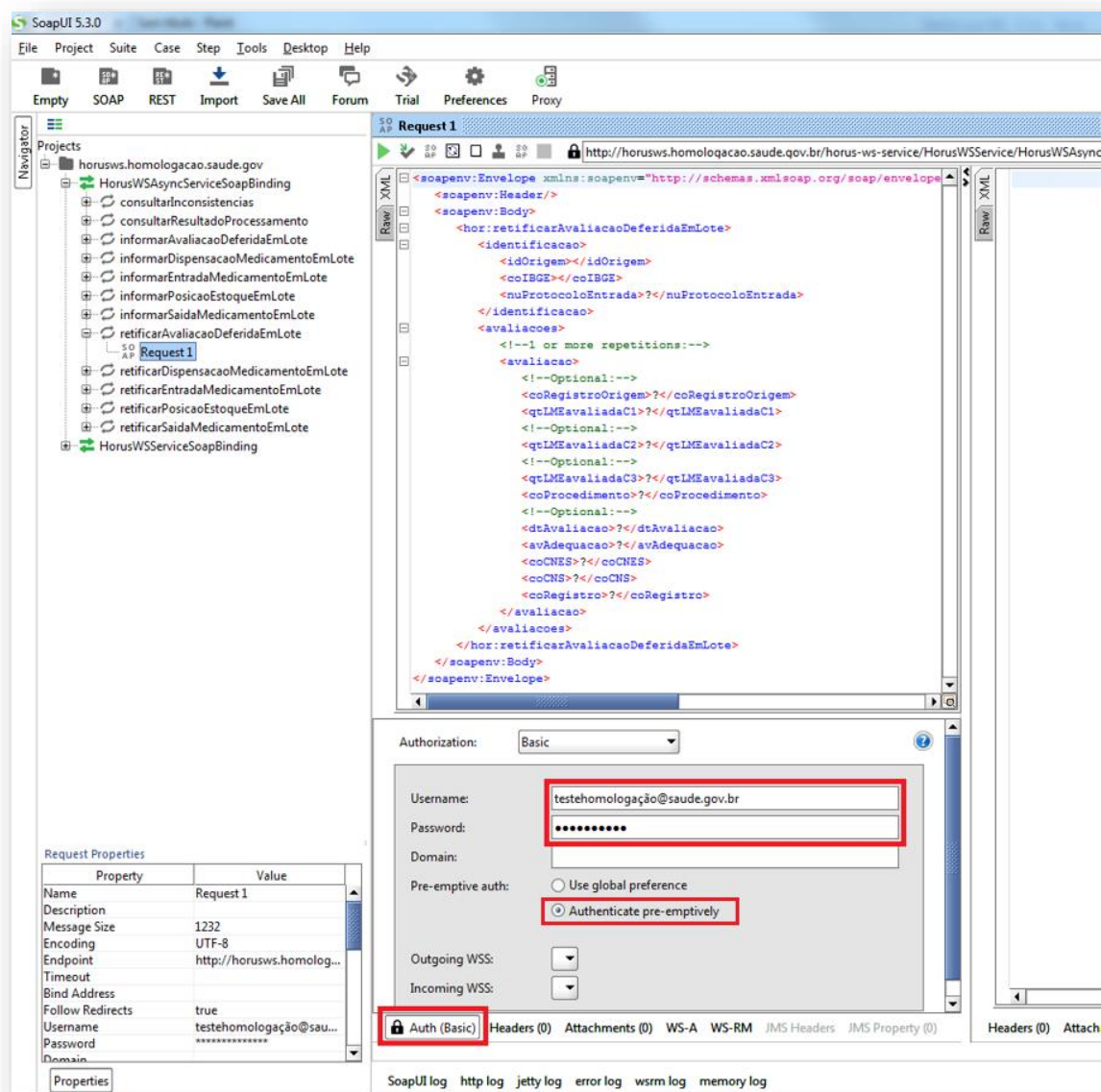


No pop-up “Add Authorization” que será apresentado, o usuário deverá selecionar no campo “Type” a opção “Basic” e após clicar no botão “OK”, conforme abaixo:



Após isso, o usuário deverá preencher os campos “Username” e “Password”, conforme o email e senha que possui cadastrado no Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso- SCPA, do Ministério da Saúde.

Posteriormente, o usuário deverá clicar na opção “Authenticate preemptively” no campo “Pre-emptive auth”. Para os demais campos, o usuário não deverá fazer nenhuma ação, conforme abaixo.



Assim que preencher os dois campos as informações de usuário e senha estarão registradas no sistema. Para minimizar a aba de autenticação no SoapUI, o usuário deverá clicar na opção “Auth (Basic)”.

11.3. Enviar XML

Após clicar na opção “Request 1” em algum dos métodos disponíveis, e inserir as informações de login e senha, conforme especificado acima, o usuário estará apto a realizar o envio de dados para o web service.

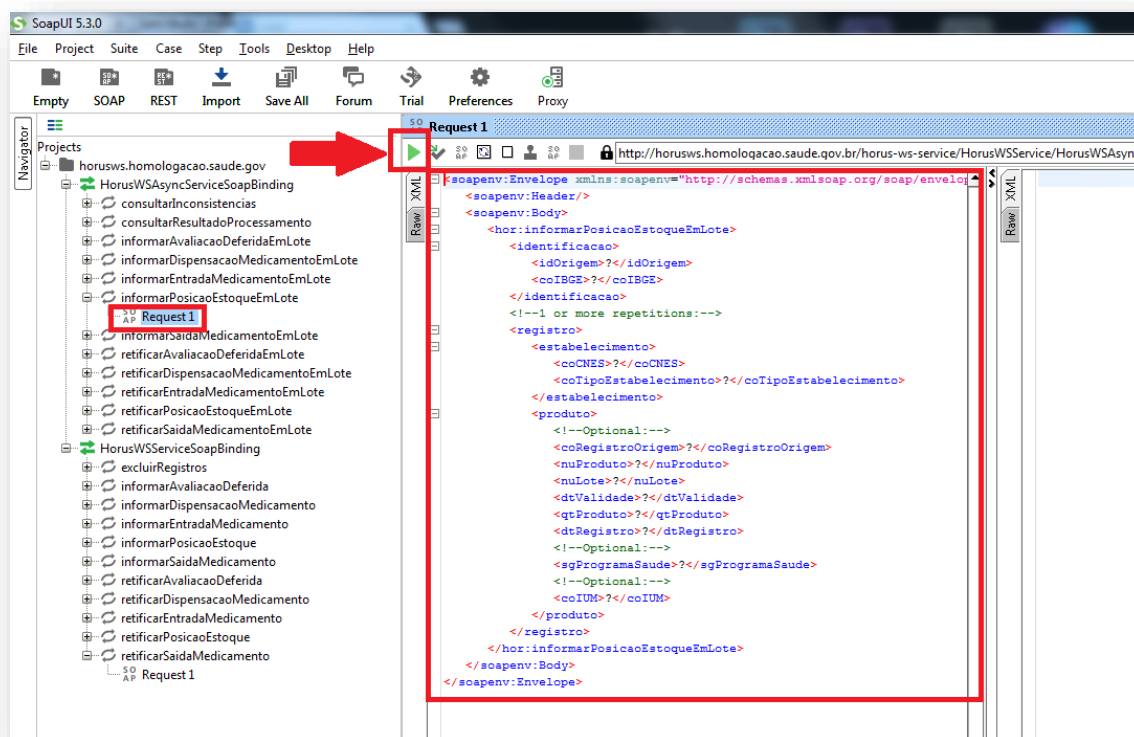
O SoapUI irá apresentar uma janela com a estrutura do XML correspondente ao método que o usuário selecionou (por meio do “Request 1”). Nesse momento, para o envio dos dados o usuário deverá substituir os pontos de interrogação situados em cada campo do XML pelos dados correspondentes ao seu sistema.

Os campos de preenchimento não obrigatório foram destacados com a adição de linha acima com a descrição “<!--Optional:-->” em verde.

Para os métodos de envio assíncrono, o XML também identificará para o usuário quais são os campos que poderão ser repetidos no corpo do XML, haja vista que nesses casos um mesmo arquivo poderá conter inúmeros registros de dados. Esses campos serão apresentados abaixo da linha com a descrição “<!--1 or more repetitions:-->” em verde.

Para inserir as informações da requisição no SoapUI, o usuário pode preencher os campos a partir da estrutura de XML que o sistema irá apresentar ou apagar a estrutura sugerida pelo sistema e então colar uma nova estrutura de XML na janela da requisição.

Após realizar inserir todas as informações do XML, o usuário deverá clicar no triângulo verde situado no menu superior da janela da requisição, conforme destacado abaixo.

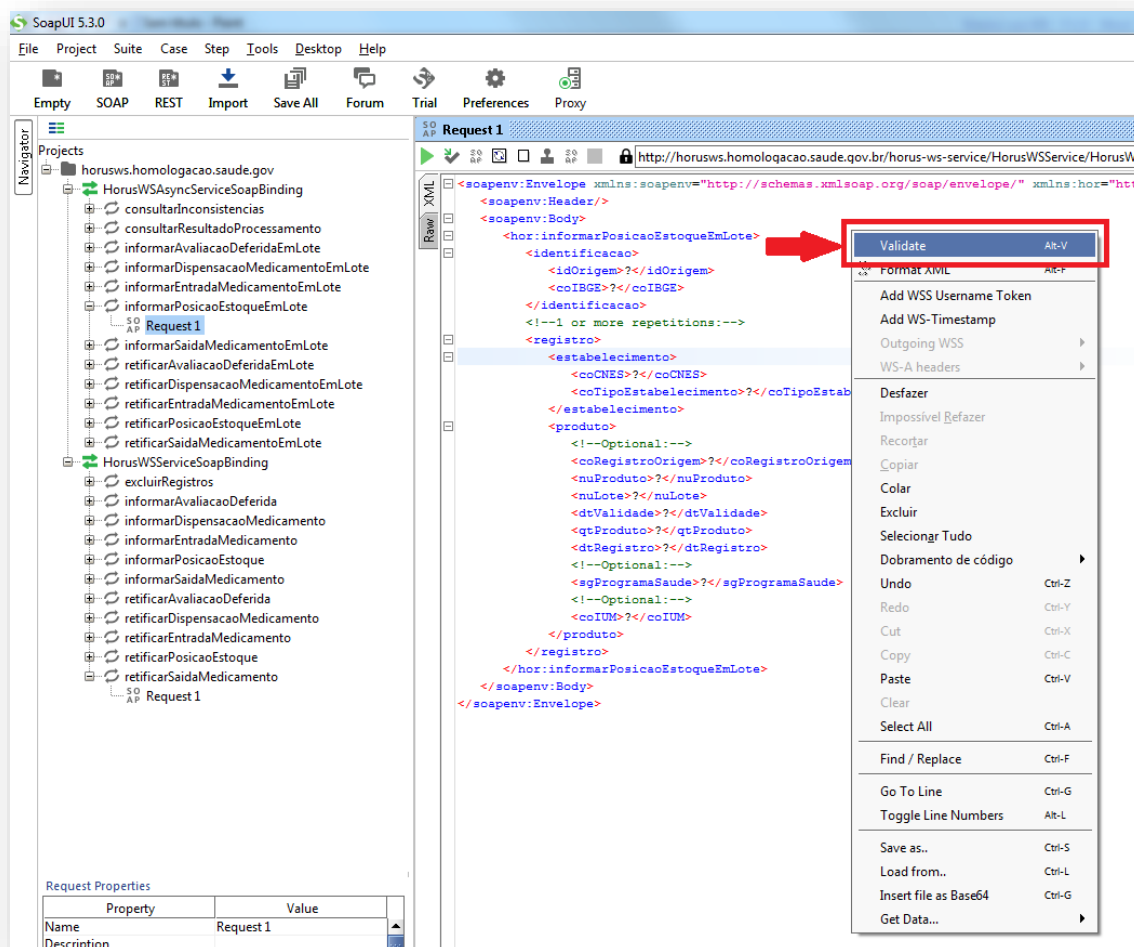


Após solicitar o envio dos dados, a resposta do web service será apresentada na janela ao lado do SoapUI. A lógica das respostas do web service para cada requisição estão disposta no tópico exclusivo deste Manual de Integração para tratar deste assunto.

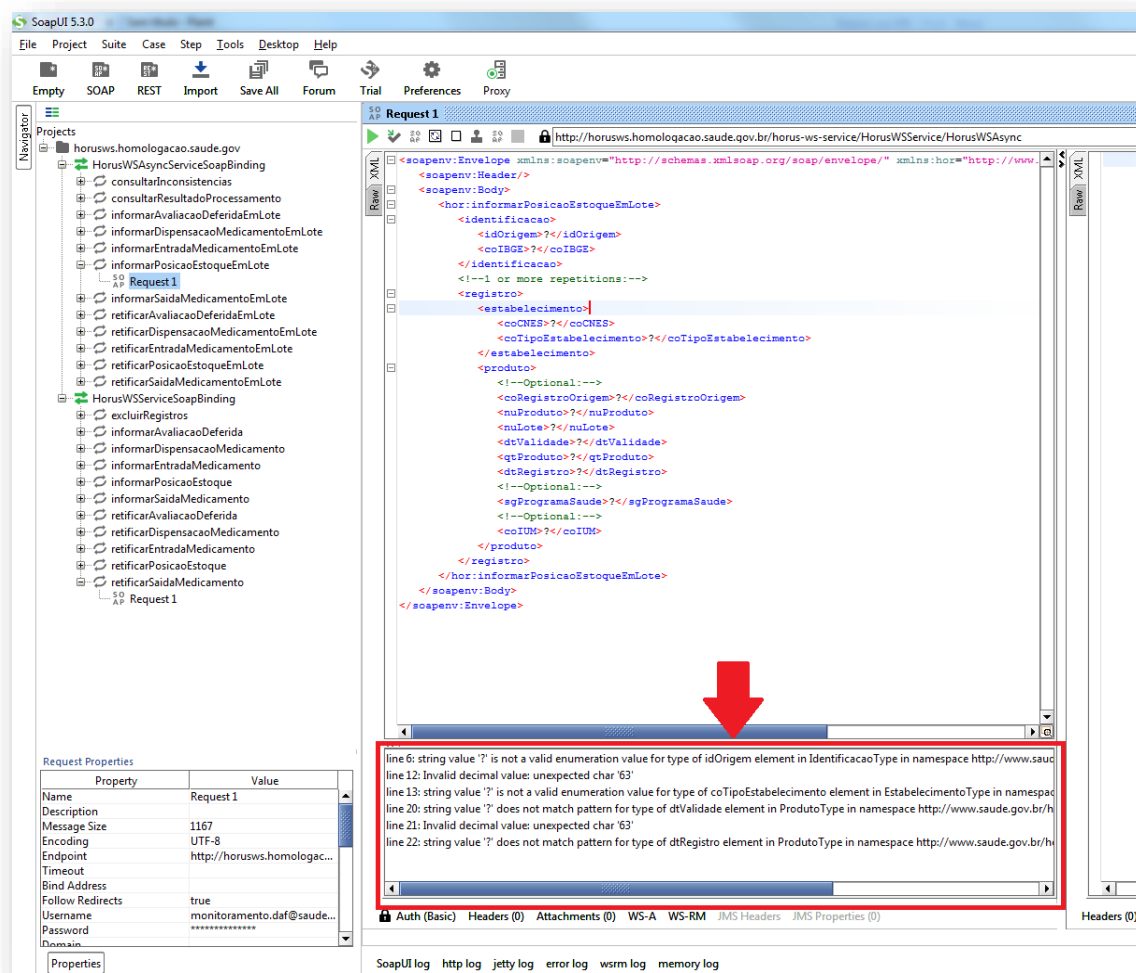
11.4. Validar XML antes do envio

O SoapUI possui várias funções, contudo a opção de validação da estrutura e valores dos campos do XML com o WSDL é uma opção importante para que os usuários verifiquem antes do envio dos dados se o arquivo a ser enviado possui algum erro.

Para realizar a validação, primeiro o usuário deverá clicar com o botão direito do mouse na janela da requisição a ser enviada. Após, deverá clicar na opção “Validate” no menu suspenso que foi apresentado.



Ao clicar na opção “Validate”, o SoapUI irá realizar a validação dos campos e dos dados com o WSDL e apresentar abaixo da janela de requisição uma outra janela com as linhas que contém erro no XML, conforme abaixo.



Caso o SoapUI não apresente nenhuma linha de erro no XML, o arquivo ou alguns de seus registros a serem enviados poderão ser criticados posteriormente pelo web service, haja vista que o sistema possui inúmeras regras para validação das informações assim que recebe os arquivos em seus servidores.

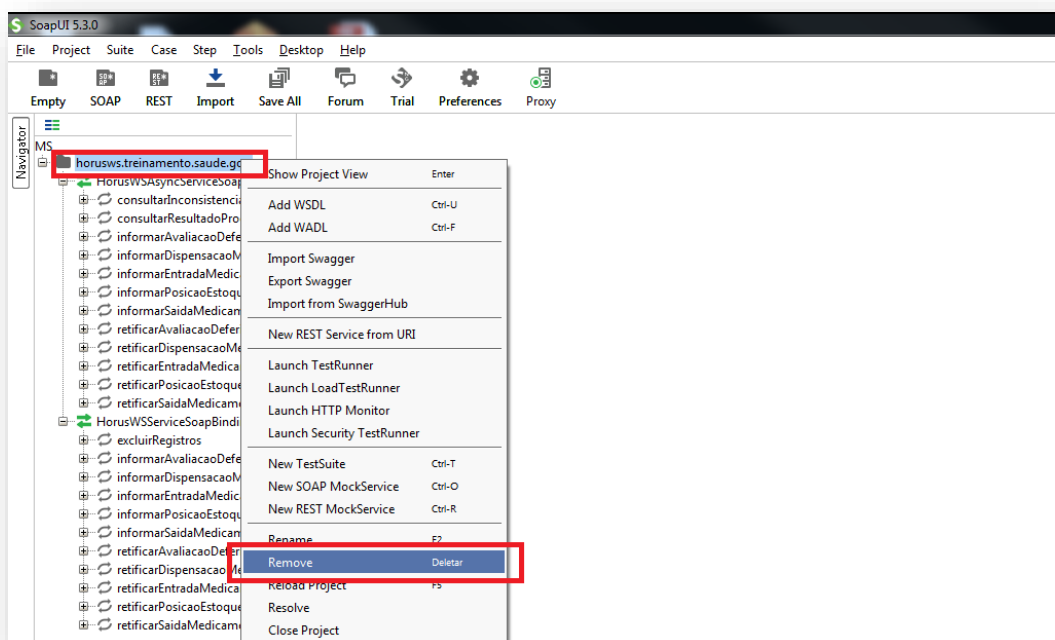
Nos tópicos abaixo serão apresentados os campos de cada XML e as suas características, como tamanho, mascaras, tipo, obrigatoriedade de preenchimento, dentre outros.

11.5. Novos testes no SoapUI

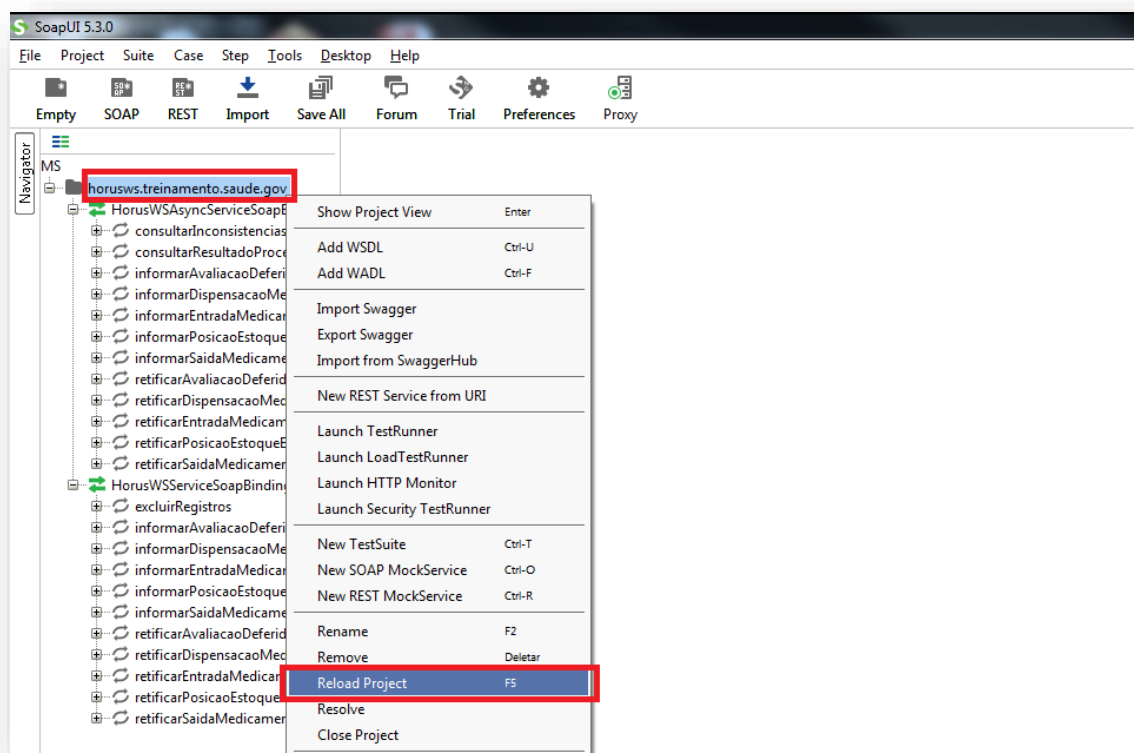
A cada novo teste no SoapUI, o usuário deverá atualizar as definições do projeto adicionado. Isso é necessário pois a versão do web service no ambiente de homologação é atualizado constantemente. Como o SoapUI grava o WSDL (contrato) do web service no momento que o projeto é adicionado, e não realiza a sua atualização automaticamente, faz-se necessário que o usuário realize essas atualizações para testar sempre as últimas definições do web service.

Para realizar a atualização do WSDL o usuário poderá realizar uma das seguintes ações:

- 1- Excluir o projeto adicionado anteriormente: o usuário deverá clicar com o botão direito do mouse em “horusws.treinamento.saude.gov” e posteriormente em “Remove”.



- 2- Atualizar o projeto já adicionado: o usuário deverá clicar com o botão direito do mouse em “horusws.treinamento.saude.gov” e posteriormente em “Reload Project”.



Atenção: A realização de uma dessas duas ações é muito importante para a efetivação dos testes. Caso isso não seja realizado, o web service pode retornar erros que já foram corrigidos, além de apresentar outras mensagens como por exemplo “fault occurred while processing”.

12. DICIONÁRIO DE DADOS

12.1. Métodos de informar

12.1.1. Posição de estoque

Descrição dos Métodos:

- 1- Assíncrono (envio por lotes): informarPosicaoEstoqueEmLote.
- 2- Síncrono (envio em tempo real): informarPosicaoEstoque.

Campos dos Métodos:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
idOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	M ou E	1	N/A
coIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Numérico	N/A	7	N/A
coCNES	S	Código do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde que possui o estoque.	Numérico	N/A	7	Permitir dado somente da esfera do usuário no SCPA
CoTipoEstabelecimento	S	Tipo do Estabelecimento responsável pelo estoque.	Alfanumérico	A, R, F.	1	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
coRegistroOrigem	N	Apresenta o código de Registro a que os campos abaixo pertencem no sistema do usuário logado	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico “Códigos de Registro” para obter maiores informações sobre esse campo
nuProduto	S	Concatena as informações do tipo de produto e código do produto	Alfanumérico	N/A	21	Deverá ser informado código do tipo de produto + código do produto Dados permitidos: - Tipo de produto: Tópico “Regras de Envio”. - Código de produto: GitHub

nuLote	S	Identificador do lote do medicamento	Alfanumérico	N/A	30	N/A
dtValidade	S	Identificador da data de validade do medicamento.	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
qtProduto	S	Quantidade do medicamento em estoque por unidade de apresentação.	Numérico	N/A	12	N/A
dtRegistro	S	Data da posição de estoque: Informa a data da posição do estoque.	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
sgProgramaSaude	N	Programa de saúde vinculado ao produto	Alfanumérico	N/A	15	Vide tópico “Regras de Envio” para obter os códigos permitidos
coIUM	N	IUM (Identificador Único de Medicamento) do produto	Alfanumérico	N/A	200	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo

*Os campos em negrito podem se repetir mais de uma vez no XML quando se tratar do envio pelo método assíncrono (em lote de dados).

12.1.2. Entradas

Descrição dos Métodos:

- 1- Assíncrono (envio por lotes):
informarEntradaMedicamentoEmLote.
- 2- Síncrono (envio em tempo real): informarEntradaMedicamento.

Campos dos Métodos:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
idOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	M ou E	1	N/A
coIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Numérico	N/A	7	N/A
coCNES	S	Código do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde que realizou a entrada.	Alfanumérico	N/A	7	Permitir dado somente da esfera do usuário no SCPA

CoTipoEstabelecimento	S	Código de identificação do tipo de estabelecimento	Alfanumérico	A, R, F	1	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
coRegistroOrigem	N	Apresenta o código de Registro a que os campos abaixo pertencem no sistema do usuário logado	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico “Códigos de Registro” para obter maiores informações sobre esse campo
nuProduto	S	Concatena as informações do tipo de produto e código do produto	Alfanumérico	N/A	21	Deverá ser informado código do tipo de produto + código do produto Dados permitidos: - Tipo de produto: Tópico “Regras de Envio”. - Código de produto: GitHub
nuLote	S	Identificador do lote do medicamento	Alfanumérico	N/A	30	N/A
dtValidade	S	Data de validade do produto	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
qtProduto	S	Quantidade do produto recebida	Numérico	N/A	10	N/A
dtRegistro	S	Data recebimento do produto	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
sgProgramaSaude	N	Programa de saúde vinculado ao produto	Alfanumérico	N/A	15	Vide tópico “Regras de Envio” para obter os códigos permitidos
coIUM	N	IUM (Identificador Único de Medicamento) do produto	Alfanumérico	N/A	200	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
nuCNPJFabricante	S/N*	Número do CNPJ do fabricante	Numérico	N/A	14	*Será de preenchimento obrigatório caso o campo “noFabricanteInternacional” não esteja preenchido. Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores

						informações sobre esse campo.
noFabricanteInternacional	S/N**	Nome do fabricante internacional do medicamento	Alfanumérico	N/A	200	<p>**Será de preenchimento obrigatório caso o campo “NuCNPJ” não esteja preenchido.</p> <p>Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores informações sobre esse campo.</p> <p>Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo.</p>
nuNotaFiscal	S	Número documento fiscal ou simples remessa	Alfanumérico	N/A	100	N/A
nuValorUnitário	S	Valor monetário unitário do produto adquirido	Numérico	N/A	16	NNNNNNNN.N NNNNNNNN
nuCNPJDistribuidor	S	Número do CNPJ do distribuidor	Numérico	N/A	14	N/A
tpEntradaEstoque	S	Tipo de entrada do produto no estoque	Alfanumérico	N/A	30	Vide tópico “Regras de Envio” para obter os códigos permitidos

*Os campos em negrito podem se repetir mais de uma vez no XML quando se tratar do envio pelo método assíncrono (em lote de dados).

12.1.3. Saídas

Descrição dos Métodos:

- 1- Assíncrono (envio por lotes): informarSaidaMedicamentoEmLote.
- 2- Síncrono (envio em tempo real): informarSaidaMedicamento.

Campos dos Métodos:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
------------------	-------------	-----------------------	------	---------	---------	---------------

idOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	M ou E	1	N/A
coIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Numérico	N/A	7	N/A
coCNES	S	Código do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde que realizou a entrada.	Numérico	N/A	7	Permitir dado somente da esfera do usuário no SCPA
CoTipoEstabelecimento	S	Código de identificação do tipo de estabelecimento	Alfanumérico	A, R, F	1	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
coRegistroOrigem	N	Apresenta o código de Registro a que os campos abaixo pertencem no sistema do usuário logado	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
nuProduto	S	Concatena as informações do tipo de produto e código do produto	Alfanumérico	N/A	21	Deverá ser informado código do tipo de produto + código do produto Dados permitidos: - Tipo de produto: Tópico “Regras de Envio”. - Código de produto: GitHub
nuLote	S	Identificador do lote do medicamento	Alfanumérico	N/A	30	N/A
dtValidade	S	Data de validade do produto	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
qtProduto	S	Quantidade da saída do produto	Numérico	N/A	15	N/A
dtRegistro	S	Data de saída do produto	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
sgProgramaSaude	N	Programa de saúde vinculado ao produto	Alfanumérico	N/A	15	Vide tópico “Regras de Envio” para obter os códigos permitidos
coIUM	N	IUM (Identificador Único de Medicamento) do produto	Numérico	N/A	200	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
nuCNPJFabricante	S/N*	Número do CNPJ do fabricante	Alfanumérico	N/A	14	*Será de preenchimento obrigatório caso o campo “noFabricanteInternacional” não

						<p>esteja preenchido</p> <p>Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores informações sobre esse campo</p>
noFabricanteInternacional	S/N**	Nome do fabricante internacional do medicamento	Alfanumérico	N/A	200	<p>**Será de preenchimento obrigatório caso o campo “NuCNPJ” não esteja preenchido.</p> <p>Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores informações sobre esse campo</p> <p>Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo</p>
tpSaida	S	Tipo de saída do produto no estoque	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico “Regras de Envio” para obter os códigos permitidos
IdIdentificação	S	Define se o estabelecimento de destino será identificado pelo CNPJ ou CNES (próximos dois campos)	Alfanumérico	“CNES” ou “CNPJ”	4	N/A
coCNES	S/N*	Código do CNES do estabelecimento destino	Númerico	N/A	7	<p>*Somente deve vir preenchido caso o campo indicador de identificação esteja preenchido como “CNES”</p> <p>Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores informações sobre esse campo</p>

nuCNPJ	S/N**	Código do CNPJ do estabelecimento destino	Numérico	N/A	14	<p>**Somente deve vir preenchido caso o campo indicador de identificação esteja preenchido como “CNPJ”</p> <p>Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores informações sobre esse campo</p>
---------------	-------	---	----------	-----	----	---

*Os campos em negrito podem se repetir mais de uma vez no XML quando se tratar do envio pelo método assíncrono (em lote de dados).

12.1.4. Avaliações

Descrição dos Métodos:

- 1- Assíncrono (envio por lotes): informarAvaliacaoDeferidaEmLote.
- 2- Síncrono (envio em tempo real): informarAvaliacaoDeferida.

Campos dos Métodos:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
idOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	E	1	Somente Estados podem enviar esses dados
coIBGE	S	Código IBGE da UF	Numérico	N/A	7	N/A
coRegistroOrigem	N	Apresenta o código de Registro a que os campos abaixo pertencem no sistema do usuário logado	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
qtLMEavaliadaC1	S	Quantidade avaliada da primeira competência do LME	Numérico	N/A	12	N/A
qtLMEavaliadaC2	N	Quantidade avaliada da segunda competência do LME	Numérico	N/A	12	N/A
qtLMEavaliadaC3	N	Quantidade avaliada da terceira competência do LME	Numérico	N/A	12	N/A
coProcedimento	S	Código do Procedimento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais	Numérico	N/A	10	N/A

		Especiais do Sistema Único de Saúde				
dtAvaliacao	S	Data da avaliação	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
avAdequacao	S	Informa se a avaliação é de um LME do tipo Adequação	Alfanumérico	S, N	1	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
coCNS	S	Código do CNES do estabelecimento avaliador	Número	N/A	7	Permitir dado somente da esfera do usuário no SCPA
coCNS	S	Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do usuário SUS	Número	N/A	15	N/A

*Os campos em negrito podem se repetir mais de uma vez no XML quando se tratar do envio pelo método assíncrono (em lote de dados).

12.1.5. Dispensação

Descrição dos Métodos:

- 1- Assíncrono (envio por lotes):
informarDispensacaoMedicamentoEmLote.
- 2- Síncrono (envio em tempo real):
informarDispensacaoMedicamento.

Campos dos Métodos:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
IdOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	M ou E	1	N/A
CoIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Número	N/A	7	N/A
IdIdentificação	S	Define se o dado a ser informado é CNPJ ou CNES	Alfanumérico	“CNES” ou “CNPJ”	4	N/A
CoCNS	S/N*	Código do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde que realizou a dispensação.	Número	N/A	7	*Somente deve vir preenchido caso o campo indicador de identificação esteja preenchido como “CNES”

						Deverá permitir dado somente da esfera do usuário no SCPA Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores informações sobre esse campo
nuCNPJ	S/N**	Código do CNPJ do estabelecimento que registrou a dispensação	Numérico	N/A	14	**Somente deve vir preenchido caso o campo indicador de identificação esteja preenchido como “CNPJ” Vide tópico “Campos facultativos” para obter maiores informações sobre esse campo
coRegistroOrigem	N	Apresenta o código de Registro a que os campos abaixo pertencem no sistema do usuário logado	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico “Códigos de Registro” para obter maiores informações sobre esse campo
nuProduto	S	Concatena as informações do tipo de produto e código do produto	Alfanumérico	N/A	21	Deverá ser informado código do tipo de produto + código do produto Dados permitidos: - Tipo de produto: Tópico “Regras de Envio”. - Código de produto: GitHub
nuLote	S	Identificador do lote do medicamento	Alfanumérico	N/A	30	N/A
dtValidade	S	Data de validade do produto	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
qtProduto	S	Quantidade dispensada do produto	Numérico	N/A	15	N/A
dtRegistro	S	Data de dispensação do produto	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA
sgProgramaSaúde	N	Programa de saúde vinculado ao produto	Alfanumérico	N/A	15	Vide tópico “Regras de Envio” para obter os códigos permitidos
coIUM	N	IUM (Identificador Único de Medicamento) do produto	Numérico	N/A	200	Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
dtCompetencia	N	Competência de dispensação	Data	N/A	6	MM-AAAA Somente será obrigatório caso o Tipo do produto seja “E” Vide tópico “Regras de Envio” para obter maiores informações sobre esse campo
nuCNS	S	Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do usuário SUS	Numérico	N/A	15	N/A

Peso	N	Peso do usuário SUS.	Numérico	N/A	5	NNN.NN O peso deverá ser informado em Quilograma. Somente será obrigatório caso o Tipo do produto seja "E"
Altura	N	Altura do usuário SUS.	Numérico	N/A	3	NNN A altura deverá ser informada em centímetros. Somente será obrigatório caso o Tipo do produto seja "E"
Cid-10	N	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde	Alfanumérico	N/A	4	NNN ou NNN.N Somente será obrigatório caso o Tipo do produto seja "E"
coCNES	N	Código do CNES do estabelecimento do profissional solicitante	Alfanumérico	N/A	7	Somente será obrigatório caso o Tipo do produto seja "E"
nuCRM	N	Número do registro no CRM do prescritor.	Numérico	N/A	8	Somente será obrigatório caso o Tipo do produto seja "E"
ufCRM	N	UF do CRM do prescritor.	Alfanumérico	N/A	2	Somente será obrigatório caso o Tipo do produto seja "E" Sistema somente deverá aceitar siglas de estados

*Os campos em negrito podem se repetir mais de uma vez no XML quando se tratar do envio pelo método assíncrono (em lote de dados).

12.2. Métodos de Retificar

Descrição dos Métodos:

- 1- Assíncrono (envio por lotes):
 - a. retificarPosicaoEstoqueEmLote;
 - b. retificarEntradaMedicamentoEmLote;
 - c. informarSaidaMedicamentoEmLote;
 - d. retificarAvaliacaoDeferidaEmLote;
 - e. retificarDispensacaoMedicamentoEmLote.
- 2- Síncrono (envio em tempo real):
 - a. retificarPosicaoEstoque;
 - b. retificarEntradaMedicamento;
 - c. retificarSaidaMedicamento;
 - d. retificarAvaliacaoDeferida;
 - e. retificarDispensacaoMedicamento.

Campos dos Métodos:

Os métodos de retificação possuem basicamente a mesma estrutura de campos dos seus respectivos métodos de informar, exceto pelos dois campos abaixo que devem ser enviados pelo usuário no XML em conjunto com os demais campos dos métodos de informar, conforme descrito nos tópicos acima.

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
nuProtocoloEntrada	S	Número de Protocolo que será retificado	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.
CoRegistro	S	Número do Registro dos dados a serem alterados.	Alfanumérico	N/A	30	N/A

12.3. Método de Excluir

Descrição do Método:

- 1- Assíncrono (envio por lotes): Deve-se utilizar o método do Síncrono.
- 2- Síncrono (envio em tempo real): `excluirRegistros`

O método de exclusão foi desenvolvido apenas uma vez, sendo apresentado junto com os métodos síncronos, contudo ele pode ser utilizado para excluir os protocolos enviados pelos métodos síncronos e assíncronos.

Este método permite que usuário possa realizar a exclusão de um protocolo inteiro ou de apenas um registro contido no protocolo. Para realizar a exclusão de todos os registros do protocolo, o usuário deverá preencher somente os dois últimos campos do quadro abaixo. Caso queira excluir apenas um registro, deverá enviar outros campos, conforme especificado abaixo.

Campo do Método:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
coRegistroOrigem*	N	Código de Registro de origem do produto a ser excluído.	Alfanumérico	N/A	100	Este campo pode ser informado quando o protocolo informado se referir a registros de entrada de medicamento, saída de medicamento, dispensação ou posição de estoque.
CoRegistro*	N	Número do CoRegistro do registro a ser excluído.	Alfanumérico	N/A	30	Este campo pode ser informado quando o protocolo informado se referir a registros de entrada de medicamento, saída de medicamento, dispensação ou posição de estoque.
coRegistroOrigem**	N	Código de Registro de origem da avaliação a ser excluída.	Alfanumérico	N/A	100	Este campo pode ser informado quando o protocolo informado se referir a registros de avaliação.
CoRegistro**	N	Número do CoRegistro da avaliação a ser excluída.	Alfanumérico	N/A	30	Este campo pode ser informado quando o protocolo informado se referir a registros de avaliação.
nuProtocoloEntrada	S	Número do Protocolo que será excluído	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.
dtRecebimento	S	Data do recebimento do protocolo	Data	N/A	8	DD-MM-AAAA

* Campo específico para ser informado caso o usuário desejar excluir de apenas um registro do protocolo. Esse campo pode ser informado apenas para as exclusões de dados de avaliação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

** Campo específico para ser informado caso o usuário desejar excluir de apenas um registro do protocolo. Esse campo pode ser informado para as exclusões de todos os dados enviados, exceto para os dados de avaliação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

12.4. Métodos de Consulta

12.4.1. Consultar Processamento

Descrição do Método:

- 1- Assíncrono (envio por lotes): consultarResultadoProcessamento
- 2- Síncrono (envio em tempo real): Não há método para consultar processamento de envio assíncrono. O web service retornará ao usuário o resultado do processamento assim que receber o XML.

Campo do Método:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
nuProtocoloEntrada	S	Número de protocolo gerado no momento do recebimento do arquivo.	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.
dtRecebimento	S	Data e hora de criação do número do protocolo referente às informações recebidas.	Alfanumérico	N/A	18	DD-MM-AAAA HH:MM:SS

12.4.2. Consultar Inconsistência

Descrição do Método:

- 1- Assíncrono (envio por lotes): consultarInconsistencias
- 2- Síncrono (envio em tempo real): Não há método para consultar inconsistência de envio assíncrono. O web service retornará ao usuário as inconsistências assim que receber o XML.

Campos do Método:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
nuProtocolo	S	Número de protocolo gerado no momento do recebimento do arquivo.	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.
dtRecebimento	S	Data e hora do protocolo.	Alfanumérico	N/A	18	DD-MM-AAAA HH:MM:SS

12.4.3. Consultar Reprocessamento

Descrição do Método:

- 1- Assíncrono (envio por lotes): consultarReprocessamento.
- 2- Síncrono (envio em tempo real): O web service não atribui o status de aguardando reprocessamento para os métodos síncronos, logo essa consulta não está disponível para estes métodos.

Campos do Método:

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
idOrigem	S	Define se o arquivo consultado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	"M ou E"	1	N/A

coIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Numérico	N/A	7	N/A
--------	---	--------------------------------	----------	-----	---	-----

12.5. Retornos do web service

12.5.1. Recebimento de XML

O web service retornará aos usuários um número de protocolo sempre que receber uma requisição. O protocolo será gerado quando o web service receber dados dos métodos de informar, retificar e excluir dados. O único momento que o web service não gerará o protocolo é quando receber um XML enviado pelos métodos síncronos (tempo real) que contenha alguma inconsistência.

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
nuProtocoloEntrada	S	Número de protocolo gerado no momento do recebimento do arquivo	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.
dtRecebimento	S	Data e hora de criação do número do protocolo referente às informações recebidas	Alfanumérico	N/A	18	DD-MM-AAAA HH:MM:SS
nuProtocoloRetificado*	S	Número do protocolo que foi retificado pelo usuário	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.
nuProtocoloExcluído**	S	Número do protocolo que foi excluído pelo usuário	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.

* Campo específico para os métodos de retificação.

** Campo específico para o método de exclusão.

12.5.2. Retorno de consulta de processamento

Para os métodos assíncronos, o web service irá receber os arquivos XML, gerar o número do protocolo e armazenar os arquivos enviados em uma fila de processamento. Após realizar a consulta sobre o status do processamento, o web service irá retornar ao usuário a situação do processamento, com o status “Aguardando”, “Finalizado” ou “Aguardando Reprocessamento”, conforme os campos abaixo.

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
idOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	“M ou E”	1	N/A
coIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Número	N/A	7	N/A
coRegistro	S	Número do CoRegistro atribuído pelo web service	Número	N/A	30	N/A
situaçãoProcessamento	S	Situação de processamento do protocolo informado	Alfanumérico	AGUARDANDO, FINALIZADO ou AGUARDANDO_REPROCESSAMENTO	10	Vide tópico “Status de processamento” para obter maiores informações

* O campo em negrito somente será apresentado para os registros que não apresentaram inconsistência.

Adicionalmente, para os registros enviados e que não apresentaram inconsistência, além do campo “coRegistro”, o web service irá retornar ao usuário alguns campos adicionais, para que o usuário possa identificar quais dos seus registros enviados foram processados sem inconsistência.

12.5.3. Retorno de inconsistência

Após enviar uma requisição pelo método assíncrono e consultar as inconsistências, o web service irá retornar ao usuário os campos abaixo. Os mesmos campos serão apresentados caso o usuário esteja enviando uma requisição pelo método síncrono e o web service identifique que a mesma apresenta alguma inconsistência. Nesse caso, o web service irá retornar a inconsistência no momento que receber a requisição.

Caso o usuário realize uma pesquisa de inconsistência de um XML enviado por método assíncrono e que o mesmo não tenha apresentado inconsistência, o web service

retornará apenas os dois primeiros campos do quadro abaixo. O mesmo ocorrerá caso o usuário esteja consultando por um protocolo que ainda não foi processado pelo web service. Por isso, é importante que cada pesquisa de inconsistência seja precedida de uma consulta do resultado de processamento.

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
idOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	"M ou E"	1	N/A
coIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Número	N/A	7	N/A
coRegistro	S	Apresenta o número do CoRegistro ao qual os campos inconsistentes pertencem.	Alfanumérico	N/A	30	N/A
coRegistroOrigem	N	Apresenta o código de Registro da avaliação no sistema do usuário logado	Alfanumérico	N/A	100	N/A
Codigo	S	Será apresentado o número da mensagem que indica a inconsistência encontrada. (Ex: MSG_E001)	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico "Mensagens de erro" para obter maiores informações sobre os erros e os motivos
Mensagem	S	Mensagem de erro da inconsistência.	Alfanumérico	N/A	100	Vide tópico "Mensagens de erro" para obter maiores informações sobre os erros e os motivos
nomeColuna	S	Descrição do campo que apresentou a inconsistência	Alfanumérico	N/A	30	N/A
valorColuna	S	Valor informado no campo com a inconsistência apresentada	Alfanumérico	N/A	200	N/A

12.5.4. Retorno de consulta de reproprocessamento

Após enviar uma requisição pelo método consultar reproprocessamento, o web service irá retornar ao usuário os campos abaixo. Serão exibidos no resultado somente os protocolos

que estão com o status “AGUARDANDO_REPROCESSAMENTO” devido a algum erro do web service durante o processamento do protocolo enviado.

Caso o usuário realize uma consulta de reprocessamento e a respectiva esfera (município ou estado) não possua nenhum protocolo com o status “AGUARDANDO_REPROCESSAMENTO”, o web service retornará apenas os dois primeiros campos do quadro abaixo.

Nome do Atributo	Obrigatório	Descrição do Conteúdo	Tipo	Domínio	Tamanho	Máscara/Regra
idOrigem	S	Define se o arquivo enviado diz respeito ao Município ou ao Estado	Alfanumérico	“M ou E”	1	N/A
coIBGE	S	Código IBGE da UF ou município	Número	N/A	7	N/A
nuProtocoloEntrada	N	Número de Protocolo que será retificado	Alfanumérico	N/A	20	Dígitos 1 e 2: Ano; Dígitos 3-4: Mês; Dígitos 5-11: Código IBGE do Município ou Estado; Dígitos 12-20: Código sequencial crescente alfanumérico para cada registro de protocolo.
dtRecebimento	N	Data e hora do protocolo.	Alfanumérico	N/A	18	DD-MM-AAAA HH:MM:SS

13. MENSAGENS DE ERRO

Segue especificado abaixo as mensagens de erro que o web service pode retornar aos usuários. Adicionalmente, o web service poderá apresentar outras mensagens de erro na linguagem Java quando o XML enviado não estiver em conformidade com o WSDL.

Mensagem	Descrição	Motivo
E017	O estabelecimento com CNES <número CNES> não consta no cadastro CNES	O código CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) enviado foi consultado na base de dados do CNES no Datasus e o mesmo não foi localizado. Consulte o CNES correto no sitio eletrônico: http://cnes.datasus.gov.br/
E018	O programa de saúde é inválido	O código de programa de saúde enviado para o web service foi consultado na base de dados do Datasus e o mesmo não foi localizado. A lista contendo os códigos de programas de saúde a serem enviados estão disponíveis no tópico “Regras de Envio” nesse Manual de Integração.
E019	O CNPJ não consta no cadastro da Receita Federal	O CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) enviado para o web service foi consultado na base de dados da Receita Federal no Datasus e o mesmo não foi localizado.
E020	O usuário SUS não consta na base do CADSUS	O número de CNS (Cartão Nacional de Saúde) enviado para o web service foi consultado na base de dados do CADSUS no Datasus e o mesmo não foi localizado. Salienta-se que existe uma massa de CNS que foram gerados antigamente pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e que nunca foram transmitidos para a base do CADSUS. Nesses casos, o web service irá gerar as inconsistências, devendo as SMS e SES reenviar os dados com os respectivos CNS cadastrados no CADSUS. Para sanar essa inconsistência, o Datasus elaborou uma Nota Técnica que pode ser consultada no link http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador 6240736 e o código CRC F43289F6.
E021	O serviço está indisponível. Tente realizar o envio em outro momento	Mensagem autoexplicativa.
E022	O produto <código do produto> é inválido	O código de produto enviado para o web service foi consultado na base de dados do Datasus e o mesmo não foi localizado. A lista contendo os códigos de produtos a serem enviados estão disponíveis no GitHub para download. O link do GitHub está disponível no último tópico desse Manual de Integração. Verifique também que o campo <nuProduto> deve ser alimentado com a concatenação do tipo de produto e código de produto.
E023	O tipo de entrada <código da entrada> é inválido	O código do tipo de entrada enviado para o web service foi consultado na base de dados do Datasus e o mesmo não foi localizado. A lista contendo os códigos dos tipos de entrada a serem enviados estão disponíveis no tópico “Regras de Envio” nesse Manual de Integração.
E025	O registro já está cadastrado na base de dados definitiva	O web service verificou que o registro enviado já foi encaminhado anteriormente pelo usuário. Nesse caso, trata-se de um registro duplicado que o usuário enviou para o web service. Isso ocorre quando todos os campos de um registro são iguais aos outros de um registro anterior.

E026	O tipo de saída <código da saída> é inválido	O código do tipo de saída enviado para o web service foi consultado na base de dados do Datasus e o mesmo não foi localizado. A lista contendo os códigos dos tipos de saída a serem enviados estão disponíveis no tópico “Regras de Envio” nesse Manual de Integração.
E028	O procedimento não consta no cadastro SIGTAP	O código SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS) enviado para o web service foi consultado na base de dados do SIGTAP no Datasus e o mesmo não foi localizado. Verifique se o mesmo foi enviado com o dígito verificador. Consulte o código do procedimento correto no sítio eletrônico: http://sigtap.datasus.gov.br/
E029	O tipo de produto é inválido	O código de tipo de produto enviado para o web service foi consultado na base de dados do Datasus e o mesmo não foi localizado. A lista contendo os códigos de tipo de produto a serem enviados estão disponíveis no tópico “Regras de Envio” nesse Manual de Integração.
E030	O CRM/UF não consta na base do Ministério da Saúde	O código CRM (Conselho Regional de Medicina) enviado foi consultado na base de CRM do Datasus e não foi localizado. Essa base é atualizada a cada 15 dias pelo Datasus.
E031	O código CNES não está cadastrado na região informada	O web service verificou que o usuário possui cadastro no SCSA (Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde) para determinado município ou estado e o mesmo está enviando dados de estabelecimento de saúde de outro ente federado. Essa verificação é realizada após a consulta do município de endereço do estabelecimento no CNES. Essa é uma regra de segurança para que nenhum usuário envie dados indevidamente de outro município ou estado.
E034	O código CID-10 <código CID-10> é inválido	O web service verificou que o CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, versão 10) enviado não é um código válido.
E035	Arquivo de Retificação não pode ser enviado. Prazo limite excedido.	O web service verificou que o usuário enviou uma requisição pelo método de retificação fora do prazo permitido. Você pode consultar os prazos para retificação dos dados no tópico “Prazos para envios, consultas, retificações e exclusões” desse Manual de Integração.
E036	Arquivo de Exclusão não pode ser enviado. Prazo limite excedido.	O web service verificou que o usuário enviou uma requisição pelo método de exclusão fora do prazo permitido. Você pode consultar os prazos para exclusão dos dados no tópico “Prazos para envios, consultas, retificações e exclusões” desse Manual de Integração.
E037	Arquivo não pode ser enviado. Prazo limite excedido.	O web service verificou que o usuário enviou uma requisição fora do prazo permitido. Você pode consultar os prazos para enviar dados no tópico “Prazos para envios, consultas, retificações e exclusões” desse Manual de Integração.
E038	A data <data> não pode ser superior a data atual	Para determinados campos, o web service critica o recebimento de datas futuras, como por exemplo a data de recebimento de uma entrada de produto.
E040	O usuário autenticado não pode consultar, informar, retificar ou excluir dados para este código IBGE	O web service verificou que o usuário possui cadastro no SCSA (Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde) para determinado município ou estado e o mesmo está enviando um XML com registro de outro ente federado. Verifique se os campos <idOrigem> e <coIBGE> estão condizentes com o perfil de acesso do usuário, bem como se foi informado no campo <coCNES> um código CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) de um estabelecimento de saúde situado em outro município/estado distinto do qual o

		usuário tem perfil. Essa verificação é realizada após a consulta do município de endereço do estabelecimento no CNES. Essa é uma regra de segurança para que nenhum usuário envie dados indevidamente de outro município ou estado.
E041	O código IBGE do município é inválido	O código IBGE enviado não corresponde a nenhum código de município. Verifique se o código enviado não foi relativo a um estado.
E043	Número de Protocolo não localizado	O web service verificou que o número de protocolo consultado não existe na base de dados. Verifique se o número do protocolo, data e hora do mesmo estão corretos, ou se o protocolo já foi excluído ou retificado. Caso a data e hora estejam com erro, o protocolo não será localizado.
E044	O usuário autenticado não pode informar dados de avaliações deferidas	O web service verificou que o usuário cadastrado no SCPA (Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde) está vinculado a um município. Contudo, somente usuários com perfil estadual (vinculados a uma UF) no SCPA podem enviar dados de avaliação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
E045	Os campos nuCNPJ e nuFabricanteInternacional não podem estar preenchidos concomitantemente	O web service verificou que os campos “nuCNPJ” e “nuFabricanteInternacional” foram preenchidos para um mesmo registro. Esses campos não podem ser preenchidos concomitantemente pois um campo é destinado a identificar uma empresa nacional (nuCNPJ) e outro destinado a identificar uma empresa internacional (nuFabricanteInternacional). O usuário deverá verificar se a empresa tem CNPJ no Brasil ou não e adequar o preenchimento dos campos. Caso o usuário não preencha nenhum dos dois campos o web service também retornará esse erro, pois estará recebendo dois NULL.
E046	O registro informado não foi localizado no protocolo	O web service verificou que o registro informado não está contido no número de protocolo informado. Para o envio síncrono, o número de registro é retornado pelo web service no momento do recebimento do XML sem inconsistência. Para o envio assíncrono, os códigos de registro processados sem inconsistência estarão disponíveis no método de consulta de processamento, enquanto que os códigos de registro com inconsistência estarão disponíveis para pesquisa no método consulta de inconsistência. Verifique se o registro já foi retificado ou excluído anteriormente.
E047	A dispensação deverá ser informada com o “coCNES” para produtos do tipo básico (B), especializado (E) e estratégico (S)	O web service verificou que o usuário enviou um registro de dispensação em que não foi informado o código CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). Para o registro de dispensação dos medicamentos do Componente Básico, Especializado e Estratégico da Assistência Farmacêutica é necessário que o código CNES seja informado.
soap:401	Usuário não autorizado	O usuário não possui perfil de acesso no SCPA ou informou usuário e/ou senha incorretamente
soap:401	Usuário não autorizado O e-mail informado para autenticação, não é um e-mail válido!	O web service verificou que o email de login utilizado não está cadastrado no SCPA (Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde)
soap:403	Usuário não autorizado O usuário autenticado não pode consultar, informar, retificar ou excluir dados para este código IBGE	O web service verificou que o usuário possui cadastro no SCPA (Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde) para determinado município ou estado e o mesmo está enviando um XML com registro de outro ente federado. Verifique se os campos <idOrigem> e <coIBGE> estão condizentes com o perfil de acesso do usuário, bem como se foi informado no campo <coCNES> um número de CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) de um estabelecimento de saúde situado na mesma esfera do município/estado que o usuário possui perfil de acesso. Essa verificação é realizada após

		a consulta do município de endereço do estabelecimento no CNES. Essa é uma regra de segurança para que nenhum usuário envie dados indevidamente de outro município ou estado.
soap:403	<p>Usuário não autorizado</p> <p>O valor do campo colBGE é um dado inválido.</p>	<p>O web service verificou que o campo <colBGE> foi alimentado com um valor que não corresponde a um IBGE correto de um município ou estado.</p> <p>Verifique o preenchimento do campo <colBGE> no arquivo enviado.</p>
soap:403	<p>Usuário não autorizado</p> <p>O valor do campo idOrigem é um dado inválido.</p>	<p>O web service verificou que o campo <idOrigem> foi alimentado com um valor não previsto (valores permitidos são M ou E).</p> <p>Verifique o preenchimento do campo <idOrigem> no arquivo enviado.</p>
soap:Client	Unmarshalling Error	<p>O web service verificou que o XML enviado não está formatado conforme o formato padrão do XML.</p> <p>Isso pode ocorrer caso algum campo obrigatório não esteja preenchido, ou algum campo esteja fora do padrão de tamanho, formato ou tipo. Nesse caso o arquivo será rejeitado e nem chegará a gerar número de protocolo, tampouco terá algum dado persistido no banco de dados do Datasus. Esse comportamento pode ocorrer também no caso das informações do cabeçalho dos arquivos serem incorretos ou caso o tamanho do arquivo XML supere 4 MB.</p>

14. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

14.1. Sítios eletrônicos

- 1- Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: <http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica/base-nacional-de-dados>
- 2- Web Service da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: <http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica/base-nacional-de-dados/sistemas/web-service>

14.2. FAQ

- 1- FAQ (Perguntas Frequentes) da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: <http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica/base-nacional-de-dados/perguntas-frequentes>
- 2- FAQ (Perguntas Frequentes) do web service: <http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica/base-nacional-de-dados/sistemas/web-service/perguntas-frequentes>

14.3. GitHub

- 1- GitHub: <https://github.com/wsbnadaf/Webservice>

14.4. Contato

- 1- Email do web service: ws.daf@saude.gov.br
- 2- Telefone: 136

14.5. Atualizações do Manual de Integração

As novas versões desse documento estarão disponíveis no sítio eletrônico do web service, na aba “Instruções e Documentação do Web Service”, conforme os links acima. Adicionalmente, também estarão no GitHub, sendo que nessa plataforma existe um tópico que informa os usuários sobre as publicações de novas versões. Todas as alterações implementadas em cada versão deste documento estarão dispostas no tópico “Notas de atualização”.

Caso queira, o usuário poderá utilizar softwares ou sítios eletrônicos que realizam a comparação entre as versões de pdf para também identificar as mudanças entre as versões. Um dos serviços que pode ser utilizado é o disponibilizado nesse link: <https://draftable.com/compare>

15. ANEXOS

15.1. Modelo de Ofício para solicitação de acesso ao Web Service e Sistema de Suporte à Decisão

<p style="text-align: center;">BRASÃO DO MUNICÍPIO</p> <p style="text-align: center;">SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE _____</p> <p style="text-align: right;">_____(Município)_____, ____ (dia) de ____ (mês) de ____ (ano)____.</p> <p>Ofício nº.: _____/2017/SMS</p> <p>A Coordenação Geral de Monitoramento da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos (CGMPAF/DAF/SCTIE/MS)</p> <p>Assunto: Solicitação de senha de produção para o Web Service da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica.</p> <p>Prezado(a),</p> <p>Venho por meio deste solicitar acesso ao ambiente de produção para o Web Service da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no Município de ____ (Município) ____ / ____ (UF) ____.</p> <p>Seguem os dados do usuário do Web Service:</p> <p>Nome:</p> <p>CPF:</p> <p>Email:</p> <p>Telefone:</p> <p>Seguem os dados do Município:</p> <p>Nome:</p> <p>UF:</p> <p>Código IBGE do Município:</p> <p>Desde já agradecemos a atenção,</p> <p style="text-align: center;">_____ Secretário(a) Municipal de Saúde de ____ (Município) ____ Carimbo</p>
--

16. NOTAS DE ATUALIZAÇÃO

Versão 2.3 (31/10/2018)

- Inclusão do tópico “Correção de dados enviados”
- Inclusão do tópico “CNS não cadastrados no Cadsus”
- Inclusão do tópico “Notas de atualização”
- Adequação da justificativa do E020 no tópico “Mensagens de Erro”
- Pequena adequação de texto conforme sugerido no [GitHub](#)

Versão 2.2 (09/10/2018)

- Nova capa
- Inclusão do tópico “Campos facultativos”
- Inclusão do tópico “Realizar a primeira transmissão” conforme sugerido no [GitHub](#)
- Inclusão do palivizumabe 100 mg/ml (duas apresentações) no item 4 do tópico “Regras de envio”
- Ajuste no texto da linha “Consulta de inconsistência” do tópico “Diferenças entre o envio Síncrono e Assíncrono”
- Pequenos ajustes na escrita

Versão 2.1 (23/08/2018)

- Inclusão do tópico “Status de processamento”
- Inclusão do tópico “Métodos de consulta”
- Inclusão do tópico “Métodos de exclusão”
- Inclusão do método “Consultar reproprocessamento” no tópico “Métodos disponíveis”
- Inclusão das informações sobre o método “Consultar Reprocessamento” no tópico “Dicionário de dados”
- Retirada do tempo limite para realizar a consulta de inconsistência, do item III do tópico “Prazos para envios, consultas, retificações e exclusões”
- Melhora na descrição dos motivos dos erros descritos no tópico “Mensagens de erro”
- Inclusão de novos subtópicos para o tópico “Informações adicionais”
- Pequenos ajustes na escrita